

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Relatório da administração

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração

Senhoras e senhores acionistas,

A Administração da Echoenergia Participações S.A. ("Echoenergia" ou "Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras dos exercícios findos em 2023 e 2022, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Acompanham este documento o relatório dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023. As informações do Relatório da Administração estão apresentadas em milhões de reais e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. O presente documento cumpre a exigência da Lei nº 6.404/76, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). É destinado, prioritariamente, aos acionistas da Companhia, e mantido à disposição para acesso público no website da Echoenergia Participações.

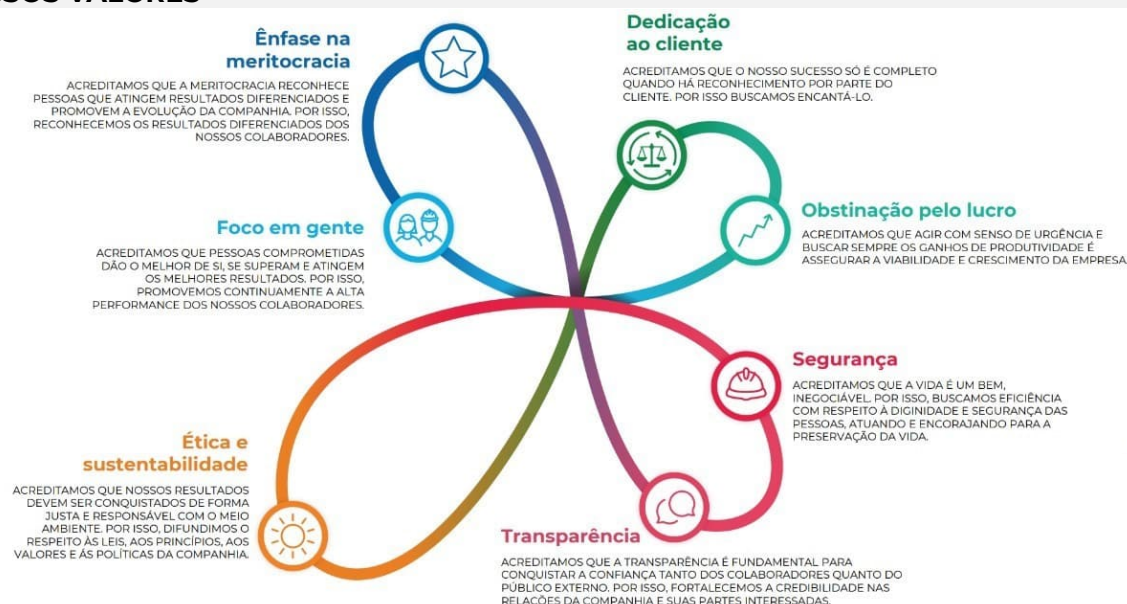
A COMPANHIA

A Echoenergia Participações é a plataforma de energia renovável do Grupo Equatorial, sendo uma das maiores e mais eficientes geradoras de energia renovável do país e pioneira no Mercado Livre de Energia, considerando a venda de energia em larga escala a longo prazo. A Echoenergia produz 13% da capacidade total de energia eólica do Brasil.

Temos uma capacidade de geração de 1.2 GW de projetos eólicos através dos nossos parques localizados na Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

	MISSÃO	Cerar energia limpa com o mínimo de impacto social.
	VISÃO	Ser a companhia mais eficiente no setor brasileiro de energia renovável.
	VALORES	1. Foco em Gente 2. Ênfase na Meritocracia 3. Obstinação pelo Lucro 4. Dedicção ao Cliente 5. Segurança 6. Ética e Sustentabilidade 7. Transparência

NOSSOS VALORES



Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Relatório da administração

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOSSO IMPACTO

Nosso negócio em si já contribui com um planeta mais sustentável, a partir da geração de energia limpa, evitando a emissão de CO₂ na atmosfera. Por meio dos projetos socioeconômicos e ambientais, temos como objetivo conservar os recursos naturais e do ecossistema local, assim como zelar pelo bem-estar das comunidades onde estamos presentes.

Contribuímos com projetos sociais que beneficiam cerca de 53 mil pessoas, localizadas em 46 comunidades contempladas e 126 escolas assistidas.

GERAÇÃO EÓLICA

A Echoenergia monitora dados operacionais referente a geração de energia eólica que estão divulgados abaixo:

Dados Operacionais	2023	2022	Var.
Velocidade do Vento (m/s)	7,75	7,47	3,70%
Energia Gerada Líquida (GWh)*	4.384,7	4.569,5	(4,04%)
Energia Gerada Líquida (GWh)*	95,3%	95,99%	(0,69%)
Disponibilidade Técnica Ajustada**	7,75	7,47	3,70%

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

Em 2023, a geração eólica líquida foi de 4.384,7 GWh, uma queda de 4,04% quando comparado ao ano anterior (4.569,5 GWh).

O nível de disponibilidade reflete o planejamento das paradas para manutenção das máquinas em Echo 2. Desconsiderando o ativo de Echo 2, a disponibilidade técnica ajustada do portfólio seria de 96,98% em 2023 vs. 97,07% no 2022.

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

Ventos de Tianguá: a geração no complexo totalizou 511 GWh no ano de 2023, 0,7% inferior a 2022 (514,8 GWh), refletindo, principalmente, pelas limitações de geração requisitadas pelo ONS, apesar do recurso eólico ter tido um aumento da velocidade do vento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano passado (7,65 m/s em 2023 vs. 7,24 m/s em 2022).

Serra do Mel 1 e 2: composto pelos projetos Echo 3, 6, 7, 8, 9 e 10, a geração do complexo totalizou 1.656 GWh, redução de 10,5% comparado ao ano de 2022 (1.850 GWh), mesmo que a velocidade do vento tenha sido 4,3% superior ao ano passado (7,74 m/s em 2023 vs. 7,42 m/s em 2022). Destaca-se que as limitações de geração requisitadas pelo ONS tiveram impacto significativo no resultado (para mais detalhes ver a seção Constrained-off);

Echo 1, 2, 4 e 5: a geração nesses projetos totalizou 1.373 GWh em 2023, 1% inferior a 2022 (1.387 GWh) e a velocidade do vento foi 2,9% superior (8,2 m/s em 2023 vs. 7,97 m/s em 2022);

Ventos de São Clemente: a geração no complexo totalizou 844,5 GWh em 2023, 3% superior a 2022 (819,8 GWh). A velocidade do vento na região foi 2,6% superior (7,12 m/s em 2023 vs. 6,94 m/s em 2022).

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

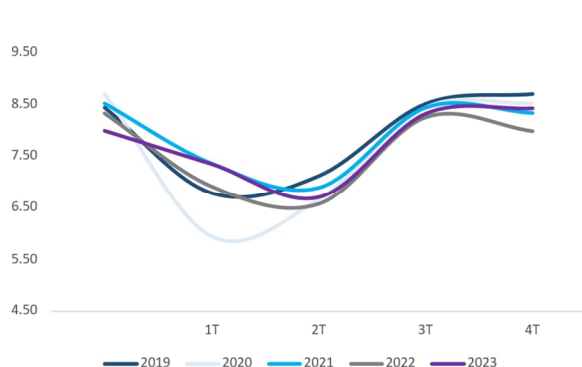
Relatório da administração

31 de dezembro de 2023

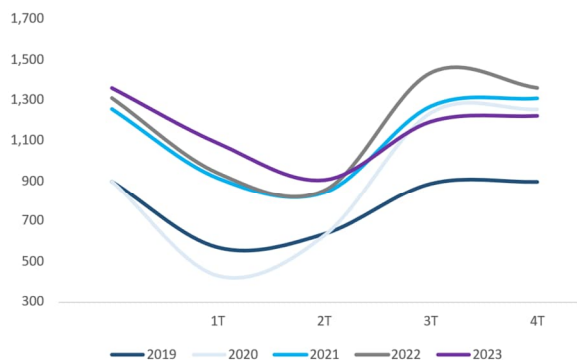
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

INDICADORES OPERACIONAIS

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO (m/s)

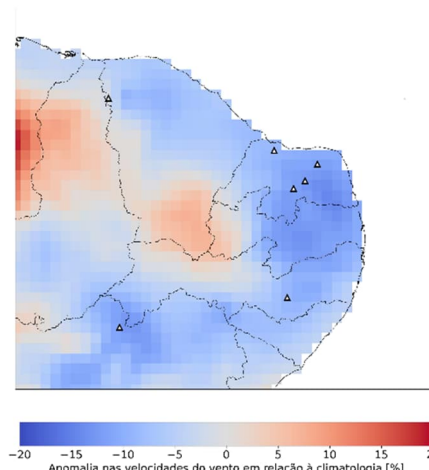


GERAÇÃO TOTAL – PORTFÓLIO (GWh)

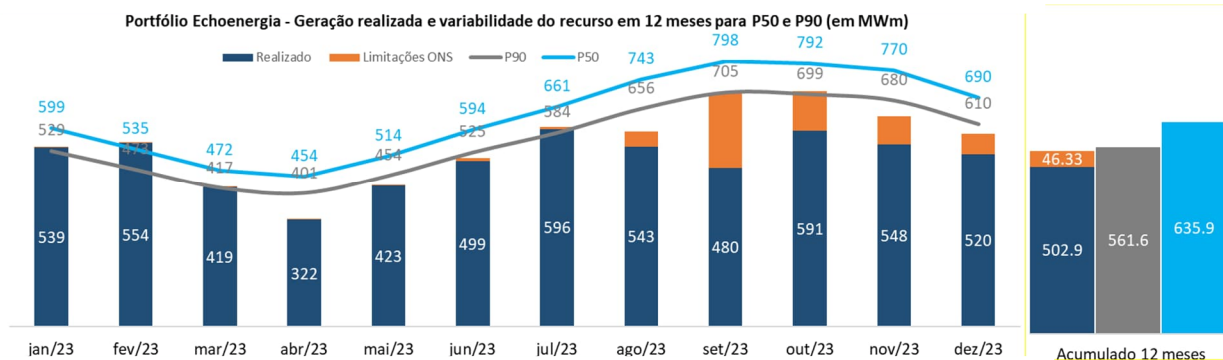


Em 2023, o portfólio de ativos operacionais da Echoenergia registrou uma velocidade média dos ventos 3,7% superior ao ano anterior, alcançando 7,75 m/s, comparado a 7,47 m/s.

No geral, os parques da Echoenergia tiveram uma anomalia negativa da velocidade do vento no ano de 2023, se comparado com a média climatológica, conforme pode ser notado no mapa ao lado. Dentre outros fatores, isso ocorreu devido à várias passagens de frentes frias e avanço de sistemas de baixa pressão pelo oceano que deslocaram a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) para leste, diminuindo a intensidade dos ventos alísios. Além disso, a anomalia positiva da temperatura do Atlântico Sul Tropical propiciou a formação de várias áreas de instabilidade e aumento de precipitação ocasionando diminuição do recurso eólico. Ainda assim, a velocidade do vento em 2023 foi superior a 2022.



No gráfico abaixo, trazemos de forma comparativa a geração do ano com os parâmetros P50 e P90 recalculados pela Echoenergia recentemente, considerando o ano de 2023. Vale ressaltar que estas estimativas são robustas, tendo em vista que os estudos foram revalidados com os parques 100% operacionais.



Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Relatório da administração

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia para os anos de 2023 e 2022 (acumulados).

Resultados - Echoenergia (R\$ em milhões)	2023	2022
(+) Receita Líquida	1.019,70	978,36
(-) Compra de Energia	(26,43)	(14,40)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(0,17)	0,94
Lucro Bruto de Energia	993,10	964,91
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(259,56)	(252,62)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(54,79)	(71,29)
EBITDA	678,75	641,01
Margem EBITDA (%)	71,1%	66,4%
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	21,52	19,75
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	0,17	(0,94)
EBITDA Ajustado	700,44	659,81
Margem EBITDA Ajustada (%)	71,1%	68,4%
(-) Depreciação/Amortização	(255,81)	(298,63)
(+/-) Resultado Financeiro	(295,05)	(364,27)
(-) Impostos	(60,40)	(49,26)
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	67,50	(71,15)
Margem Líquida (%)	20,4%	-7,4%

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

A Receita Líquida totalizou R\$ 1.019,7 milhões em 2023, um aumento de 4,4% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 41,3 milhões. A variação se deve ao impacto na geração ocasionado pelo constrained-off, assim como pelo aumento no preço médio, inflação e swap de lastro.

O Lucro Bruto de Energia, considerando o efeito do custo de compra de energia, foi de R\$ 993,1 milhões em 2023, um aumento de 2,9%, ou de R\$ 28,1 milhões, quando comparado com o ano de 2022, refletindo também os impactos mencionados acima.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização e compra de energia) totalizaram R\$ 259,5 milhões no período, um aumento de 2,7%, ou R\$ 6,9 milhões, comparado ao ano de 2022. Esse efeito é explicado, principalmente, pelos fatores abaixo:

- Crescimento dos custos com O&M, cuja variação no período foi de R\$ 11,7 milhões frente a 2022, devido aos efeitos de inflação e *escalation*² previstos dos contratos de manutenção e à antecipação de parte das manutenções previstas para o último trimestre;
- Incremento dos encargos de transmissão, no montante de R\$ 6,2 milhão frente a 2022, devido principalmente ao ajuste da receita das transmissoras e maior uso da rede de transmissão;

² Escalation se refere aos reajustes, em termos reais, de valores previstos em contratos de O&M de longo prazo, relacionados principalmente ao aumento da taxa de falhas naturais das máquinas e equipamentos.

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Relatório da administração

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Redução nos gastos com pessoal, no montante de R\$ 20,5 milhões com relação a 2022, devido principalmente à variação na provisão de PLR entre os dois períodos (menor resultado para 2023) e ao reconhecimento de plano de outorga de ações para executivos em 2022;
- (iv) Crescimento de outros custos e despesas – como seguros, taxas, serviços especializados, baixa de ativos (R\$ 21,6 milhões) – cuja variação foi de R\$ 11,1 milhões contra o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

O EBITDA Ajustado reportado no ano de 2023 foi R\$ 700,4 milhões, um aumento de 6,2%, ou R\$ 40,63 milhões, em relação ao ano de 2022.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido registrado no período foi negativo em -R\$ 295,0 milhões, R\$ 69,2 milhões inferior quando comparado ao resultado negativo de -R\$ 364,2 milhões no ano de 2022. Abaixo, os itens que explicam a variação:

- (i) Aumento das receitas financeiras em R\$ 18,2 milhões, principalmente por (i) maior posição de caixa e equivalentes de caixa e (ii) ao CDI maior em 2023 com relação a 2022, atingindo 13,03% no acumulado do ano contra 12,38% no ano anterior;
- (ii) Queda de R\$ 51,0 milhões de despesas financeiras, sendo boa parte de juros e variações monetárias sobre dívidas e atualização monetária de ressarcimentos as quais foram inferiores ao ano de 2022 em R\$ 53,3 milhões e R\$ 5,0 milhões, respectivamente, e mitigados parcialmente pelos juros sobre arrendamento que foram R\$ 7,3 milhões maiores em relação a 2022.

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Diretores e Acionistas da

Echoenergia Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Echoenergia Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica

Os parques eólicos operam contratos de Energia de Reserva (LER) e contratos de Energia Nova (LEN) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa com aplicação de bônus ou penalidades.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos de ressarcimento a pagar no montante de R\$ 269.050 mil cuja contrapartida é a receita de venda de geração de energia elétrica, apresentados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, nos montantes de R\$ 157.047 mil e R\$ 112.003 mil e está divulgado na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras consolidadas.

A mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica foi considerado um assunto significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa o qual leva em consideração (i) informações históricas, como volume de geração de energia efetivo (MWh), (ii) dados contratuais, como volume e preço determinados nos contratos e (iii) dados de mercado, tais como índice IPCA e o PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho relacionado aos controles internos da Companhia para a mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica; (ii) a compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) avaliação da precisão matemática do cálculo da mensuração dos saldos de ressarcimento a pagar e a receber, bem como da parcela variável da receita de venda de energia; (iv) recálculo da estimativa confrontando os dados com o balanço energético; e (v) revisamos as divulgações relevantes sobre esse assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Teste de recuperabilidade do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia realiza o teste da redução ao valor recuperável (teste de *impairment*) dos saldos de ativo imobilizado de suas controladas, conforme divulgados nas notas explicativas nº 4 e nº 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As projeções preparadas para realização dos testes de recuperabilidade envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios. Em razão do alto grau de julgamento envolvido e ao impacto que a definição das premissas tem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) revisão do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável e as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, em particular aquelas relacionadas às projeções de receitas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa, margem de lucro de todas as unidades geradoras de caixa; (ii) envolvimento de especialistas em avaliação para revisão da taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa; e (iii) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade do referido ativo.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ativo imobilizado preparados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 4 e nº 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 25 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Echoenergia Participações S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	25.453	35.841	440.960	373.295
Fundos vinculados	6.b	-	-	16.648	15.456
Contas a receber	7	-	-	132.200	131.675
Adiantamento a fornecedores		1.258	2.688	6.868	26.857
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.762	4.268	23.128	20.255
Tributos a recuperar		11	-	12.731	7.042
Despesas pagas antecipadamente		389	290	17.401	25.391
Partes relacionadas	26.a	63.523	124.866	5.383	6.348
Dividendos a receber	26.b	34.608	18.283	-	-
Compromissos futuros		-	-	-	13.073
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	193
Estoques		-	-	27.563	15.590
Outras contas a receber		2.102	2.558	11.722	3.044
Total ativo circulante		130.106	188.794	694.604	638.219
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	36.363	37.192
Compromissos futuros		-	-	-	11.985
Fundos vinculados	6.b	-	-	514.605	480.991
Depósitos judiciais	24	-	-	20.113	18.392
Despesas pagas antecipadamente		68	76	10.852	5.048
Outras contas a receber		36	288	36	289
Total realizável a longo prazo		104	364	581.969	553.897
Investimentos	8	2.506.527	2.367.723	-	-
Direito de uso	9	6.674	9.031	400.139	106.872
Imobilizado	10	13.480	22.641	4.755.645	4.923.496
Intangível	11	8.720	127.014	505.965	663.798
Total ativo não circulante		2.535.505	2.526.773	6.243.718	6.248.063
Total do Ativo		2.665.611	2.715.567	6.938.322	6.886.282

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Fornecedores	12	14.067	12.863	45.233	71.451
Financiamentos	13	-	-	198.496	179.467
Debêntures	14	27.805	19.811	74.744	67.771
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15.a	-	-	29.323	20.044
Tributos a recolher	15.b	85	207	15.653	10.196
Compromissos futuros		-	-	-	12.275
Obrigações sociais e trabalhistas		6.328	11.446	10.707	20.375
Pagamento baseado em ações	31.b	540	-	540	-
Provisão de ressarcimento	16	-	-	157.047	164.215
Adiantamento a clientes	18	-	-	11.846	11.846
Arrendamentos	9	1.388	2.200	1.723	2.510
Instrumentos financeiros derivativos	27.a	-	-	-	15.716
Contas a pagar sobre aquisição	11.a.(iii)	-	37.907	-	37.907
Outras contas a pagar		1.736	1.668	15.023	13.978
Total passivo circulante		51.949	86.102	560.335	627.751
Não circulante					
Financiamentos	13	-	-	2.475.168	2.648.114
Debêntures	14	348.494	658.171	822.252	1.148.300
Compromissos futuros		-	-	-	10.947
Tributos a recolher	15.b	-	-	3.370	4.875
Provisão para desmobilização	17	-	-	369.623	64.822
Tributos diferidos	15.a e 24.b	-	-	168.084	181.691
Provisão de ressarcimento	16	-	-	112.003	64.520
Arrendamentos	9	6.625	6.913	64.347	64.893
Adiantamento a clientes	18	-	-	82.324	94.072
Compensação de infraestrutura		-	-	3.168	3.168
Contas a pagar sobre aquisição	11.a.(iii)	-	44.947	-	44.947
Outras contas a pagar		27	-	19.132	8.748
Total passivo não circulante		355.146	710.031	4.119.471	4.339.097
Total do passivo		407.095	796.133	4.679.806	4.966.848
Patrimônio líquido					
Capital social	19.a	2.783.145	2.527.184	2.783.145	2.527.184
Reservas de capital	19.b	1.981	1.981	1.981	1.981
Outros resultados abrangentes	19.c	-	(15.716)	-	(15.716)
Prejuízos acumulados		(526.610)	(594.015)	(526.519)	(594.015)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		2.258.516	1.919.434	2.258.607	1.919.434
Participação de não controladores		-	-	(91)	-
Total do patrimônio líquido		2.258.516	1.919.434	2.258.516	1.919.434
Total do passivo e patrimônio líquido		2.665.611	2.715.567	6.938.322	6.886.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	20	-	-	1.019.531	979.307
Custos de operação	21	-	-	(497.945)	(526.581)
Lucro bruto		-	-	521.586	452.726
Despesas gerais e administrativas	22	(32.538)	(44.017)	(78.439)	(106.432)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(586)	13	(20.201)	(3.911)
Resultado com equivalência patrimonial		174.275	53.911	-	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		141.151	9.907	422.946	342.383
Receitas financeiras	23	8.843	7.868	112.000	93.207
Despesas financeiras	23	(82.589)	(88.922)	(407.054)	(457.480)
		(73.746)	(81.054)	(295.054)	(364.273)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		67.405	(71.147)	127.892	(21.890)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.b	-	-	12.949	12.215
Imposto de renda e contribuição social correntes	24.a	-	-	(73.345)	(61.472)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		67.405	(71.147)	67.496	(71.147)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		67.405	(71.147)	67.405	(71.147)
Acionistas não controladores		-	-	91	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	67.405	(71.147)	67.496	(71.147)
Outros resultado abrangentes				
Ganho líquido (perda) em hedge de fluxo de caixa	15.716	(15.716)	15.716	(15.716)
Resultado abrangente total do exercício	83.121	(86.863)	83.212	(86.863)
Resultado abrangente total	83.121	(86.863)	83.212	(86.863)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Echoenergia Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social		Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total		
	Capital subscrito	Capital a integralizar						
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.381.821	(75.973)	207.013	-	(522.846)	1.990.015	-	1.990.015
Integralização de capital	145.363	75.973	(207.013)	-	-	14.323	-	14.323
Subscrição de capital	225.800	(225.800)	-	-	-	-	-	-
Programa de remuneração baseado em ações	-	-	1.981	-	-	1.981	-	1.981
Reserva de hedge	-	-	-	(15.716)	-	(15.716)	-	(15.716)
Baixa na participação relativa de controladas	-	-	-	-	(22)	(22)	-	(22)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(71.147)	(71.147)	-	(71.147)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.752.984	(225.800)	1.981	(15.716)	(594.015)	1.919.434	-	1.919.434
Integralização de capital	-	225.800	-	-	-	225.800	-	225.800
Subscrição de capital	553.000	-	-	-	-	553.000	-	553.000
Reserva de hedge	-	-	-	(34.439)	-	(34.439)	-	(34.439)
Cisão (nota 1.b)	(521.828)	-	-	50.155	-	(471.673)	-	(471.673)
Redução de capital	(1.011)	-	-	-	-	(1.011)	-	(1.011)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	67.405	67.405	91	67.496
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.783.145	-	1.981	-	(526.610)	2.258.516	91	2.258.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Echoenergia Participações S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes dos tributos	67.405	(71.147)	127.892	(21.890)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Depreciação	10	745	1.807	208.596
Amortização de direitos de exploração	11.b	24.923	24.923	37.763
Amortização de direitos de uso	9.a	1.783	689	5.888
Amortização de software	11.c	3.560	-	3.560
Juros sobre financiamentos	13	-	-	208.773
Juros sobre debêntures	14	78.086	85.615	139.864
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	-	-	3.242
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	14	1.804	1.623	2.316
Atualização monetária ressarcimento	16.a	-	-	6.428
Atualização monetária Excedente	7	-	-	4.409
Baixa de imobilizado	10	1.376	-	25.572
Resultado de equivalência patrimonial	8.b	(174.275)	(53.911)	-
Rendimentos de aplicações financeiras e fundos vinculados	23	(8.796)	(8.350)	(109.662)
Outras receitas financeiras	23	(506)	(25)	(1.236)
Juros sobre parcelamento de impostos federais		-	-	1.447
Adições do ressarcimento	16.a	-	-	59.331
Adições do excedente	7	-	-	12.423
Variação do valor justo dos contratos de comercialização - Compromissos futuros		-	-	1.836
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	17	-	-	5.072
Correção monetária depósitos judiciais	23	-	-	(1.675)
Programa de pagamento baseado em ações	31.b	540	14.987	540
Juros sobre passivo de arrendamento	9.b	463	317	6.458
				6.656
Lucro (prejuízo) ajustado		(2.892)	(3.472)	748.837
				692.067
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	7	-	-	(16.528)
Outras contas a receber		708	(2.502)	(8.425)
Tributos a recuperar		(11)	-	(5.689)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.506	(1.027)	-
Estoques		-	(6)	(11.973)
Depósitos judiciais	25	-	-	(46)
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	193
Adiantamento a fornecedores		1.430	(1.002)	19.989
Dividendos recebidos	26.b	57.912	34.823	-
Despesas pagas antecipadamente		(91)	3.045	2.186
				15.447
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	12	1.204	7.766	(26.218)
Obrigações sociais		(5.118)	4.639	(9.668)
Provisão de ressarcimento	16.a	-	-	(25.444)
Programa de pagamento baseado em ações	31.b	-	(222.008)	-
Tributos a recolher		(122)	(674)	2.361
Tributos diferidos		-	-	(623)
Contas a pagar sobre aquisições		(8.970)	(27.752)	(8.970)
Adiantamento de clientes	18	-	-	(11.748)
Outras contas a pagar		96	(51)	11.431
				(7.084)
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais		45.652	(208.221)	659.665
				478.286
Pagamento de juros de financiamentos	13	-	-	(187.961)
Pagamento de juros de debêntures	14	(70.487)	(68.885)	(115.688)
Pagamento de IR e CS		-	-	(66.939)
				(51.660)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais		(24.835)	(277.106)	289.077
				74.348
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	8.b	(477.843)	(67.892)	-
Redução de capital em investidas	8.b	29.400	84.133	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados	6 a e 6.b	9.302	8.375	76.092
Aquisição de intangível	11.c	(12.654)	(3.799)	(10.878)
Aquisição ao ativo imobilizado	10	(10.612)	(11.210)	(83.969)
				(95.138)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento		(462.407)	9.607	(18.755)
				(10.539)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de principal e juros de arrendamentos	9.a	(989)	(1.167)	(7.217)
Pagamento de principal de financiamentos	13	-	-	(177.971)
Caixa líquido cindido na operação	1.b	(51.214)	636	(51.214)
Partes relacionadas	26.a	61.343	(25.024)	965
Custo de captação de financiamentos	13	-	-	-
Pagamento de principal de debêntures	14	(311.086)	-	(345.567)
Integralização de capital	19.a	778.800	221.338	378.347
				221.338
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento		476.854	195.783	(202.657)
				7.357
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		(10.388)	(71.716)	67.665
				(28.834)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.a	35.841	107.557	373.295
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.a	25.453	35.841	440.960
				373.295
Variação no caixa e equivalentes		(10.388)	(71.716)	67.665
				(28.834)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Echoenergia Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Avenida das Nações Unidas, 14.171, - 15º andar, Torre Ebony Tower, Edifício Rochaverá, Vila Gertrudes, capital do estado de São Paulo.

Constituída em 6 de maio de 2016, a Companhia é uma Holding que detém participação em Companhias com foco em implementação e exploração de ativos de geração e comercialização de energia elétrica de fontes renováveis, com suas atividades distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia. As controladas cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95.

Em 31 de dezembro de 2023, os empreendimentos em operação da Companhia somam 1.204,11 MW médios de capacidade instalada total para geração de energia eólica, através de 42 Companhias controladas integralmente.

As atividades do Grupo são fiscalizadas pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Os termos abaixo podem ser utilizados ao longo destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de forma abreviada:

- ACR – Ambiente de Contratação Regulado
- ACL – Ambiente de Comercialização Livre
- ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica
- CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- LER – Leilão de Energia de Reserva
- LFA – Leilão de Fonte Alternativa
- LEN – Leilão de Energia Nova
- MRE – Mecanismo de Realocação de Energia
- PLD – Preço de Liquidação das Diferenças
- MCP - Mercado de Curto Prazo

b. Reorganizações societárias

(i) Cisão parcial Echoenergia Participações S.A. - Controladora

Em linha com a estratégia de crescimento do negócio de geração solar e investimento em novos projetos pelo grupo econômico da Companhia, foi efetuado dois movimentos societários na Companhia, ambos com o objetivo de garantir simplificação societária e clareza na estratégia.

Cisão 1

Em 06 de abril de 2023, foi formalizada a primeira cisão parcial de ativos e passivos entre a Companhia e a Echoenergia Crescimento S.A., aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária.

Os ativos cindidos estão representados pelas rubricas de ativo intangível, investimento em controladas e ativos imobilizados relativos aos investimentos para construção do projeto Barreiras. O passivo cindido é representado pelas obrigações de pagamento sobre as outorgas junto aos desenvolvedores de projeto.

Como resultado da primeira cisão, as investidas: Sertão Solar Barreiras XV; Sertão Solar Barreiras XVI; Sertão Solar Barreiras XVII; Sertão Solar Barreiras XVIII; Sertão Solar Barreiras XIX; Sertão Solar Barreiras XX; e Sertão Solar Barreiras XXI, passam a ser investidas da Echoenergia Crescimento S.A.

O patrimônio líquido incorporado pela Echoenergia Crescimento S.A e avaliado a valores contábeis foi de R\$ 69.067.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cisão 2

Em 21 de julho de 2023, foi formalizada a segunda etapa de cisão parcial de ativos e passivos entre a Companhia e a Echoenergia Crescimento S.A., aprovada por meio de Assembleia Geral Extraordinária.

Os ativos cindidos estão representados pelas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, ativo Intangível, investimento em controladas e ativos imobilizados relativos aos investimentos para construção dos projetos Barreiras, Ribeiro Gonçalves e Sol Serra do Mel. O passivo cindido é representado pelas obrigações de pagamento sobre as outorgas junto aos desenvolvedores de projeto.

Como resultado da segunda cisão, as investidas abaixo, passam a ser controladas 100% pela Echoenergia Crescimento S.A.:

<u>Empresas</u>	<u>Empresas</u>
Sertão Solar Barreiras XV	Ribeiro Gonçalves Holding
Sertão Solar Barreiras XVI	Sol Serra do Mel VIII
Sertão Solar Barreiras XVII	Sol Serra do Mel IX
Sertão Solar Barreiras XVIII	Sol Serra do Mel X
Sertão Solar Barreiras XIX	Vila Echoenergia
Sertão Solar Barreiras XX	Echoenergia Comercializadora
Sertão Solar Barreiras XXI	

O patrimônio líquido incorporado pela Echoenergia Crescimento S.A. avaliado a valores contábeis foi de R\$ 402.606.

Abaixo demonstramos o efeito acumulado dos dois movimentos societários efetuados pela Companhia:

	Echoenergia Participações S.A. em 06/04/2023	Echoenergia Participações S.A. em 21/07/2023	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	(51.214)	(51.214)
Investimentos	(57.259)	(293.054)	(350.313)
Imobilizado	(162)	(16.589)	(16.751)
Intangível	(55.964)	(65.149)	(121.113)
Total do ativo transferido em cisão	(113.385)	(426.006)	(539.391)
Contas a pagar sobre aquisição de novos projetos	44.318	23.400	67.718
Total do passivo transferido em cisão	44.318	23.400	67.718
Acervo líquido transferido em cisão	(69.067)	(402.606)	(471.673)

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Projetos de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2023, as controladas possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e autorizações para exploração de energia eólica:

Companhia	Outorga	Início Outorga	Final Outorga	Garantia física (MWm)	Portaria Garantia física	Capacidade instalada	Tipo de contrato (a)	Energia contratada (MWm)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
Ventos de São Clemente 1	627/2014	25/11/2014	25/11/2049	17,2	289/2020	31,37	LEN3/2014	15,3	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 2	628/2014	25/11/2014	25/11/2049	15,5	289/2020	31,37	LEN3/2014	14,2	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 3	631/2014	27/11/2014	27/11/2049	15,2	289/2020	31,37	LEN3/2014	14,5	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 4	639/2014	28/11/2014	28/11/2049	15,7	289/2020	31,37	LEN3/2014	14,6	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 5	632/2014	27/11/2014	27/11/2049	18,6	289/2020	31,37	LEN3/2014	15,7	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 6	633/2014	27/11/2014	27/11/2049	15,2	289/2020	27,68	LEN3/2014	13,3	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 7	640/2014	28/11/2014	28/11/2049	13	289/2020	25,83	LEN3/2014	10,7	IPCA	Janeiro
Ventos de São Clemente 8	634/2014	27/11/2014	27/11/2049	11,7	289/2020	22,14	LEN3/2014	9,5	IPCA	Janeiro
Ventos do Morro do Chapéu	381/2011	30/06/2011	30/06/2046	14,1	289/2020	27,51	LFA7/2010	13,1	IPCA	Dezembro
Ventos do Parazinho	410/2011	08/07/2011	08/07/2046	15,5	289/2020	29,12	LFA7/2010	14	IPCA	Dezembro
Vento Formoso	409/2011	08/07/2011	08/07/2046	14,6	289/2020	27,51	LFA7/2010	13,5	IPCA	Dezembro
Ventos de Tianguá Norte	389/2011	04/07/2011	04/07/2046	15,5	289/2020	29,12	LFA7/2010	14,1	IPCA	Dezembro
Ventos de Tianguá	390/2011	04/07/2011	04/07/2046	15,2	289/2020	27,75	LFA7/2010	13,1	IPCA	Dezembro
Pedra do Reino	594/2010	30/06/2010	30/06/2045	10,84	594/2010	30	LER3/2009	10	IPCA	Julho
Pedra do Reino III	467/2011	03/08/2011	03/08/2046	6,8	467/2011	18	LER5/2010	6,8	IPCA	Setembro
Cabeço Preto	712/2010	11/08/2010	11/08/2045	6,56	712/2010	19,8	LER3/2009	6	IPCA	Julho
Cabeço Preto IV	258/2011	18/04/2011	18/04/2046	8,4	258/2011	19,8	LER5/2010	8,4	IPCA	Setembro
Serra de Santana I	478/2011	17/08/2011	17/08/2046	9,7	478/2011	20	LER5/2010	8,1	IPCA	Setembro
Serra de Santana II	468/2011	03/08/2011	03/08/2046	13,5	468/2011	30	LER5/2010	13,5	IPCA	Setembro
Serra de Santana III	475/2011	11/08/2011	11/08/2046	12,7	475/2011	30	LER5/2010	12,7	IPCA	Setembro
Lanchinha	266/2012	02/05/2012	02/05/2047	13,2	266/2012	28	LER3/2011	13,2	IPCA	Julho
Pelado	263/2012	02/05/2012	02/05/2047	9	263/2012	20	LER3/2011	9	IPCA	Julho
Pedra Rajada	109/2015	02/04/2015	02/04/2050	11	109/2015	20	LER8/2014	11	IPCA	Outubro
Pedra Rajada II	110/2015	02/04/2015	02/04/2050	10,1	110/2015	20	LER8/2014	10,1	IPCA	Outubro
Cabeço Vermelho	324/2014	14/07/2014	14/07/2049	15,2	65/2020	28,6	LEN10/2013	13,6	IPCA	Janeiro
Cabeço Vermelho II	345/2014	18/07/2014	18/07/2049	9,7	65/2020	16,8	LEN10/2013	9	IPCA	Janeiro
Pedra do Reino IV	181/2016	12/05/2016	12/05/2051	9,7	181/2016	20	LER9/2015	9,7	IPCA	Novembro
Boa Esperança I	389/2015	20/08/2015	20/08/2050	15,3	225/2018	30,8	LEN6/2014	14,4	IPCA	Janeiro
Vila Sergipe I	7538/2018	26/12/2018	26/12/2053	21,5	98/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Rio Grande do Norte I	7518/2018	26/12/2018	26/12/2053	13,3	98/2019	25,2	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Rio Grande do Norte II	7537/2018	26/12/2018	26/12/2053	21,1	98/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Piauí III	7653/2019	21/03/2019	21/03/2054	23,6	162/2019	42	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Sergipe II	7651/2019	21/03/2019	21/03/2054	21,2	162/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Sergipe III	7652/2019	21/03/2019	21/03/2054	9,1	162/2019	16,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Piauí I	7675/2019	26/03/2019	26/03/2054	20,7	162/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Piauí II	7674/2019	26/03/2019	26/03/2054	20,8	162/2019	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Alagoas II	8620/2020	12/03/2020	12/03/2055	10,9	397/2020	21	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo I	8615/2020	12/03/2020	12/03/2055	17,6	397/2020	33,6	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo II	8616/2021	12/03/2020	12/03/2055	18,5	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo III	8617/2021	12/03/2020	12/03/2055	18,7	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo IV	8618/2022	12/03/2020	12/03/2055	19,3	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Vila Espírito Santo V	8619/2022	12/03/2020	12/03/2055	20,2	397/2020	37,8	ACL	Variável	IPCA	Janeiro
Total				615,2		1.204,11				

(a) O prazo médio dos contratos regulados é de aproximadamente 20 anos, já no ambiente livre os contratos apresentam prazo médio de 11 anos, ambos a partir da data de início de fornecimento.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de março de 2024.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido pelas normas.

c. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente ou déficit no ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Compromissos futuros – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo, referentes aos saldos das operações de trading;
- Imobilizado (nota explicativa 10) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Intangível (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis de ativos;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 16) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões para desmobilização (nota explicativa 17) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 25) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Instrumentos financeiros (nota explicativa 27) – principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

Alteração de estimativa – Vida útil dos ativos imobilizados

No exercício de 2023, a Companhia e suas controladas procederam à revisão da vida útil dos ativos imobilizados com o objetivo de apresentar a melhor estimativa de recuperabilidade futura dos fluxos operacionais esperada desses ativos. Esse processo foi conduzido por um especialista externo e aprovado pela administração da Companhia. Veja a nota explicativa 10 para detalhes da revisão.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.
- Segregação da participação de não controladores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Echoenergia Participações S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas Razão Social	Nome	Participação societária em %			
		2023		2022	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	Echo Comercializadora	(a)	-	100	-
Eólica Baixa Verde S.A.	Eólica Baixa Verde	100	-	100	-
Eólica Moxotó S.A.	Eólica Moxotó	100	-	100	-
Eólica Pedra do Reino S.A.	Pedra do Reino	100	-	100	-
Eólica Sobradinho S.A.	Sobradinho	100	-	100	-
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S. A	Vila Sergipe 1	100	-	100	-
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Rio Grande do Norte 1	100	-	100	-
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Rio Grande do Norte 2	100	-	100	-
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S. A	Vila Sergipe 2	100	-	100	-
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S. A	Vila Sergipe 3	100	-	100	-
Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Piauí 3	100	-	100	-
Vila Echoenergia Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Echoenergia	(a)	-	100	-
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Piauí 1.	100	-	100	-
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Vila Piauí 2	100	-	100	-
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	Cabeço Vermelho	100	-	100	-
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	Cabeço Vermelho II	100	-	100	-
Eólica Pedra Rajada S.A.	Pedra Rajada	100	-	100	-
Eólica Pedra Rajada II S.A.	Pedra Rajada II	100	-	100	-
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	Pedra do Reino IV	100	-	100	-
Eólica Boa Esperança I S.A.	Boa Esperança I	100	-	100	-
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos LTDA	Echoenergia Suprimentos	100	-	100	-
Ribeiro Gonçalves Energia Solar SPE LTDA	Ribeiro Gonçalves	(a)	-	100	-
Serra do Mel VIII Ltda.	Serra do Mel VIII	(a)	-	100	-
Serra do Mel IX Ltda.	Serra do Mel IX	(a)	-	100	-
Serra do Mel X Ltda.	Serra do Mel X	(a)	-	100	-
Sertão Solar Barreiras XV S.A.	Sertão Solar Barreiras XV	(a)	-	100	-
Sertão Solar Barreiras XVI S.A.	Sertão Solar Barreiras XVI	(a)	-	100	-
Sertão Solar Barreiras XVII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVII	(a)	-	100	-
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A.	Sertão Solar Barreiras XVIII	(a)	-	100	-
Sertão Solar Barreiras XIX S.A.	Sertão Solar Barreiras XIX	(a)	-	100	-
Sertão Solar Barreiras XX S.A.	Sertão Solar Barreiras XX	(a)	-	100	-
Sertão Solar Barreiras XXI S.A.	Sertão Solar Barreiras XXI	(a)	-	100	-
Echo Holding 1 S.A.	Echo Holding.	100	-	100	-
Ventos de São Clemente Holding S.A.	São Clemente Holding	-	100	-	100
Ventos de São Clemente I Energias Renováveis S.A.	São Clemente I	-	100	-	100
Ventos de São Clemente II Energias Renováveis S.A.	São Clemente II	-	100	-	100
Ventos de São Clemente III Energias Renováveis S.A.	São Clemente III	-	100	-	100
Ventos de São Clemente IV Energias Renováveis S.A.	São Clemente IV	-	100	-	100
Ventos de São Clemente V Energias Renováveis S.A.	São Clemente V	-	100	-	100
Ventos de São Clemente VI Energias Renováveis S.A.	São Clemente VI	-	100	-	100
Ventos de São Clemente VII Energias Renováveis S.A.	São Clemente VII	-	100	-	100
Ventos de São Clemente VIII Energias Renováveis S.A.	São Clemente VIII	-	100	-	100
Ventos de São Jorge Holding S.A.	São Jorge Holding	-	100	-	100
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	Morro do Chapéu	-	100	-	100
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	Parazinho	-	100	-	100
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	Formoso	-	100	-	100
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	Tianguá	-	100	-	100
Nova Ventos de Tianguá do Norte Energias Renováveis S.A.	Tianguá Norte	-	100	-	100

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas (Continuação)	Razão Social	Nome	Participação societária em %			
			2023		2022	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda.		Ribeiro Gonçalves Solar Holding	(a)	-	100	-
Ribeiro Gonçalves Solar I S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar I	-	(a)	-	100
Ribeiro Gonçalves Solar II S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar II	-	(a)	-	100
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar III	-	(a)	-	100
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar IV	-	(a)	-	100
Ribeiro Gonçalves Solar V S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar V	-	(a)	-	100
Ribeiro Gonçalves Solar VI S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar VI	-	(a)	-	100
Ribeiro Gonçalves Solar VII S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar VII	-	(a)	-	100
Ribeiro Gonçalves Solar VIII S.A.		Ribeiro Gonçalves Solar VIII	-	(a)	-	100
Serras Holding S.A.		Serras Holding	100	-	100	-
Eólica Serra de Santana S.A.		Serra de Santana	-	100	-	100
Eólica Lagoa Nova S.A.		Lagoa Nova	-	100	-	100
Eólica Seridó S.A.		Seridó	-	100	-	100
Eólica Paraíso S.A.		Paraíso	-	100	-	100
Eólica Lanchinha S.A.		Lanchinha	-	100	-	100
Serra do Mel Holding S.A.		Serra do Mel Holding	100	-	100	-
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.		Alagoas II	-	100	-	100
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S. A		Espírito Santo I	-	100	-	100
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S. A		Espírito Santo II	-	100	-	100
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S. A		Espírito Santo III	-	100	-	100
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S. A		Espírito Santo IV	-	100	-	100
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S. A		Espírito Santo V	-	100	-	100

(a) Participação direta e indireta alterada em decorrência da cisão das empresas de Sertão Solar Barreiras, Ribeiro Gonçalves, Serra do Mel, Vila Echoenergia e Echoenergia Comercializadora, mencionada na nota explicativa 1.b.

4 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia e suas controladas consideraram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação. Adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas identificaram alguns indicativos de potencial perda por redução ao valor recuperável dos ativos que considera, entre outros fatores, a existência de prejuízos acumulados e capital circulante líquido negativo, quando efetuou revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável referente a investida direta Serras Holding e a investida indireta Ventos de São Jorge Holding.

A Companhia e suas controladas concluíram que o valor em uso da investida, que é a própria Companhia e suas controladas, é superior ao valor contábil consolidado ("*carrying amount*"). Foi considerada a metodologia com base nas projeções de fluxo de caixa descontados aprovados pela Administração que vai até o final da autorização (outorga) com prazo médio de 35 anos. A taxa de desconto antes de tributos aplicada às projeções de fluxo de caixa foi de 11%, e as projeções de fluxo de caixa consideram crescimento real referente ao período de cinco anos em virtude da natureza da outorga.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade:

Sensibilidade: Com base no cenário provável, foi construída análise de sensibilidade para um acréscimo ou redução de 25% e 50% na taxa de desconto e na taxa de crescimento. Em qualquer combinação, o valor em uso foi superior ao seu valor contábil.

Taxas de desconto: As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia e suas controladas e seu segmento operacional, sendo derivado de custos médios de ponderado de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores da Companhia e suas controladas. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros que a Companhia e suas controladas é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante à aplicação de fatores individuais beta. Os fatores "beta" são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público.

Como resultado dessas análises, a Administração concluiu sobre a não necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais estão descritos abaixo, assim como seus impactos para a Companhia e suas controladas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 26 Passivo não circulante com <i>covenants</i> e classificação de passivos como circulante ou não circulante	IAS 1	04/08/2023	01/01/2024	Classificação de passivos como circulante ou não circulante – sem impactos relevantes à Companhia e suas controladas. Em relação aos <i>covenants</i> , a Companhia e suas controladas irá aderir as disposições da norma a partir de 01 de janeiro de 2024.
Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 06 Alteração de passivo de arrendamento em uma venda e leaseback	IFRS 16	04/08/2023	01/01/2024	Não aplicável à Companhia e suas controladas.
Alteração no Pronunciamento Técnico CPC nº 03/40 Alteração de acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado")	IAS 7/IFRS 7	02/01/2024	01/01/2024	Não aplicável à Companhia e suas controladas.
Revisão de Pronunciamento Técnico CPC nº 24 Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	IAS 10	01/12/2023	01/01/2024	Não aplicável à Companhia e suas controladas.

6 Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Bancos contas movimento	2.060	1.304	18.207	8.975
Aplicações financeiras (a)	23.393	34.537	422.753	364.320
Total de caixa e equivalentes de caixa	25.453	35.841	440.960	373.295

(a) As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão concentradas em Certificados de Depósitos Bancários, Compromissadas de Terceiros e Fundos de Investimentos Exclusivos, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 106,09% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2023 (102,14 % em 31 dezembro de 2022). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar as notas explicativas 13 e 14.

Os fundos vinculados são classificados no ativo circulante e não circulante, baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Consolidado	
	2023	2022
Reserva de pagamento Debêntures (a)	16.648	15.456
Reserva da dívida Debêntures (b)	32.207	26.557
Centralizadora (c)	39.999	43.514
Reserva O&M (d)	21.911	18.773
Reserva de dívida BNDES (e)	47.858	46.246
Reserva especial (f)	239.265	236.754
Reserva de dívida BNB (g)	66.807	60.735
Reserva de acumulada (ressarcimento) (h)	55.228	35.486
Reserva da Dívida BB (i)	11.330	12.926
Total	531.253	496.447
Circulante	16.648	15.456
Não circulante	514.605	480.991

Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração média dos fundos vinculados foi de 94,07% da taxa (DI) (94,2% em 31 de dezembro de 2022).

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

- (a) Reserva de pagamento de debêntures:** Conta reserva mantida nas controladas Ventos de São Clemente Holding S.A, São Jorge Holding S.A., Serras Holding S.A., Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A. e Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A., com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture, dos quais são classificados como ativo circulante.
- (b) Reserva da dívida debêntures:** Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures), tendo em vista a manutenção até o final do contrato, esse montante é classificado no passivo não circulante.
- (c) Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade das controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.
- (d) Reserva de O&M:** Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.
- (e) Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.
- (f) Reserva especial:** Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, dos projetos de São Jorge e Ventos de São Clemente, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores. Em Clemente, nos anos de 2025, 2029 e 2033, no primeiro dia útil de cada mês, serão transferidos da conta de Reserva especial para a conta Centralizadora da Companhia, 1/12 correspondente ao saldo total da conta de Reserva especial existente em primeiro de janeiro dos respectivos anos. Para o exercício de 2023, em relação ao Cluster de São Jorge Holding, os recursos poderão ser utilizados para o pagamento da reserva de ressarcimento.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(g) Reserva da Dívida BNB: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNB em caso de insuficiência de caixa, deve conter o valor da última parcela para o projeto de Echo 1, 2,70% do Saldo devedor para o projeto Espírito Santo 5 e demais clusters deve conter 3,75% do saldo devedor.

(h) Reserva acumulada (ressarcimento): Nas Companhias controladas da Clemente Holding, em decorrência da repactuação dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Companhia passou a constituir montantes relacionados as contas de Reserva acumulada, com o objetivo de assegurar percentuais relacionados aos saldos das provisões para ressarcimento quadrienal. No último dia útil dos anos de 2024, 2028 e 2032, o saldo total será transferido para conta Reserva especial.

(i) Reserva da Dívida BB: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida do Banco do Brasil "BB" em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela do Contrato de Financiamento, devendo ser mantido até o final do contrato.

7 Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

A Companhia e suas controladas estão divulgando o montante de compromissos futuros abertos em ativo e passivo no período comparativo de 2022 em função da materialidade dos valores.

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2023	2022
Transações realizadas no ACR (a)	79.875	56.700
Transações realizadas no ACL (b)	35.339	33.428
Excedente quadrienal em formação (c)	34.126	31.607
Excedente anual em formação (c)	8.263	7.995
Excedente anual formado (c)	6.393	6.662
Excedente quadrienal formado (c)	2.930	27.951
Outras contas a receber (d)	909	2.680
Transações MCP (e)	728	1.844
Total	168.563	168.867
Circulante	132.200	131.675
Não circulante (c)	36.363	37.192

(a) Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada): Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(b) Transações realizadas no ACL (Ambiente de Contratação Livre): Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre os agentes do mercado e liquidadas na CCEE.

(c) Excedentes formados e em formação: Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado, para maiores detalhes da mecânica de cálculo desses valores, verificar a nota explicativa 16. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação

(d) Outras contas a receber: Valores decorrentes de (i) venda de certificados de energia renovável e (ii) contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato, o fornecedor tem a obrigação de ressarcir as controladas.

(e) Transações MCP: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa (PECLD)

A Companhia, juntamente com suas controladas, realiza avaliação individualizada de seus recebíveis com o intuito de determinar a probabilidade de perdas esperadas em seu contas a receber. Este processo envolve a análise de expectativas futuras relacionadas a eventuais dificuldades de liquidação. Ao término dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tanto a Companhia quanto suas controladas não registraram novos saldos referentes à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Tal decisão fundamenta-se na baixa probabilidade de inadimplência dos valores a receber, atribuída às características específicas do mercado em que a Companhia opera.

Abaixo é demonstrada a movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	-	294
Reversão reconhecida no exercício	-	(294)
Saldo final	-	-

b. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber, é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento, conforme nota explicativa 15.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no período:

	Consolidado					2023
	2022	Adições	Recebimento	Transferências	Atualização monetária	
Excedente formado	34.613	-	(30.517)	9.636	(4.409)	9.323
Excedente em formação	39.602	12.423	-	(9.636)	-	42.389
Total do excedente	74.215	12.423	(30.517)	-	(4.409)	51.712
Circulante	35.985					15.349
Não circulante	38.230					36.363

	Consolidado					2022
	2021	Adições	Recebimento	Compensações	Transferências	
Excedente formado	8.964	(6.348)	(25.606)	131	55.353	34.613
Excedente em formação	82.141	13.325	(511)	-	(55.353)	39.602
Total do excedente	91.105	6.977	(26.117)	131	-	74.215
Circulante	26.678					35.985
Não circulante	64.427					38.230

8 Investimentos

	Controladora	
	2023	2022
Investimentos – Avaliados pelo método de equivalência patrimonial	2.180.247	2.016.518
Direito de exploração de controladas líquidos dos efeitos fiscais - Nota explicativa 8.d	326.280	351.205
Total	2.506.527	2.367.723

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição dos investimentos em controladas

Composição	Participações		2023			2022		
	2023	2022	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Investidas								
Echo Holding 1	100%	100%	697.187	57.557	697.187	639.495	(4.569)	639.495
Eólica Baixa Verde	100%	100%	41.841	12.405	41.841	38.430	11.882	38.430
Eólica Moxotó	100%	100%	35.077	11.360	35.077	31.206	10.972	31.206
Eólica Pedra do Reino	100%	100%	51.112	14.892	51.112	46.930	13.765	46.930
Eolitec Sobradinho	100%	100%	31.843	9.128	31.843	30.217	6.449	30.217
Serras Holding	100%	100%	190.614	(12.485)	190.614	203.042	(9.940)	203.042
Vila Sergipe 1	100%	100%	62.671	5.135	62.671	65.196	4.394	65.196
Vila Rio Grande do Norte 1	100%	100%	37.763	2.453	37.763	35.505	554	35.505
Vila Rio Grande do Norte 2	100%	100%	54.416	3.058	54.416	55.896	2.589	55.896
Vila Sergipe 2	100%	100%	41.132	6.784	41.132	40.814	4.007	40.814
Vila Sergipe 3	100%	100%	25.224	2.270	25.224	23.487	614	23.487
Vila Sergipe 4	100%	100%	-	-	-	-	(10)	-
Vila Piauí 1	100%	100%	42.369	6.907	42.369	37.102	3.085	37.102
Vila Piauí 2	100%	100%	40.777	7.312	40.777	28.030	4.970	28.030
Vila Piauí 3	100%	100%	47.590	7.518	47.590	46.594	4.629	46.594
Serra do Mel Holding	100%	100%	382.339	10.608	382.339	381.731	(3.421)	381.731
Vila Echoenergia	-	100%	-	-	-	14	(73)	14
Ribeiro Gonçalves Solar II. (ex-Alagoas 3) (a)	-	100%	-	-	-	-	(10)	-
Echoenergia Comercializadora	-	100%	-	-	-	5.624	(3.963)	5.624
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.(ex-Bitiquara I) (a)	-	100%	-	-	-	-	(8)	-
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A. (ex-Bitiquara II) (a)	-	100%	-	-	-	-	(7)	-
Eólica Cabeço Vermelho S.A	100%	100%	45.182	2.862	45.182	50.320	(353)	50.320
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	100%	100%	25.466	4.230	25.466	26.138	988	26.138
Eólica Pedra Rajada S.A	100%	100%	43.273	3.534	43.273	39.739	917	39.739
Eólica Pedra Rajada II S.A	100%	100%	48.992	7.018	48.992	43.641	2.236	43.641
Eólica Pedra do Reino IV S.A	100%	100%	53.935	8.610	53.935	47.370	4.925	47.370
Eólica Boa Esperança I S.A	100%	100%	52.609	4.287	52.609	55.689	201	55.689
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	100%	100%	128.835	538	128.835	47.610	(792)	47.610
Sol Serra do Mel VIII	-	100%	-	-	-	50	(25)	50
Sol Serra do Mel IX	-	100%	-	-	-	6	(24)	6
Sol Serra do Mel X	-	100%	-	-	-	12	(20)	12
Sertão Solar Barreiras XV S.A	-	100%	-	-	-	(259)	-	(259)
Sertão Solar Barreiras XVI S.A	-	100%	-	-	-	(500)	1	(500)
Sertão Solar Barreiras XVII S.A	-	100%	-	-	-	(392)	-	(392)
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A	-	100%	-	-	-	(675)	-	(675)
Sertão Solar Barreiras XIX S.A	-	100%	-	-	-	(648)	-	(648)
Sertão Solar Barreiras XX S.A	-	100%	-	-	-	(675)	-	(675)
Sertão Solar Barreiras XXI S.A	-	100%	-	-	-	(267)	1	(267)
Ribeiro Gonçalves Energia Solar Ltda.	-	100%	-	-	-	46	(53)	46
Investimentos			2.180.247	175.981	2.180.247	2.016.518	53.911	2.016.518

- (a) Empresa passou por alteração de denominação social e foi alienada para Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda, em 24/06/2022, que passaram a ser controladas diretas pela Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda.

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação dos investimentos em controladas

Investidas	2022	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial (a)	Dividendos recebidos	Transações de capital (b) (c)	Apropriação do hedge (c)	Cisão (d)	2023
Echo Holding 1	639.495	135	-	57.557	-	-	-	-	697.187
Eólica Baixa Verde	38.430	1.930	-	12.405	(10.924)	-	-	-	41.841
Eólica Moxotó	31.206	-	-	11.360	(7.489)	-	-	-	35.077
Eólica Pedra do Reino	46.930	3.110	-	14.892	(13.820)	-	-	-	51.112
Eolicatec Sobradinho	30.217	630	-	9.128	(8.132)	-	-	-	31.843
Serras Holding	203.042	57	-	(12.485)	-	-	-	-	190.614
Vila Sergipe 1	65.196	-	-	5.135	(7.660)	-	-	-	62.671
Vila Rio Grande do Norte 1	35.505	-	-	2.453	(195)	-	-	-	37.763
Vila Rio Grande do Norte 2	55.896	-	-	3.058	(4.538)	-	-	-	54.416
Vila Sergipe 2	40.814	-	-	6.784	(6.466)	-	-	-	41.132
Vila Sergipe 3	23.487	-	-	2.270	(533)	-	-	-	25.224
Vila Piauí 1	37.102	-	-	6.907	(1.640)	-	-	-	42.369
Vila Piauí 2	28.030	7.172	-	7.312	(1.737)	-	-	-	40.777
Vila Piauí 3	46.594	-	-	7.518	(6.522)	-	-	-	47.590
Serra do Mel Holding	381.731	-	(10.000)	10.608	-	-	-	-	382.339
Vila Echoenergia	14	7	-	(5)	-	-	-	(16)	-
Echoenergia Comercializadora	5.624	-	-	118	-	-	-	(5.742)	-
Eólica Cabeço Vermelho S.A	50.320	-	(8.000)	2.862	-	-	-	-	45.182
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	26.138	-	(4.000)	4.230	(902)	-	-	-	25.466
Eólica Pedra Rajada S.A	39.739	-	-	3.534	-	-	-	-	43.273
Eólica Pedra Rajada II S.A	43.641	-	-	7.018	(1.667)	-	-	-	48.992
Eólica Pedra do Reino IV S.A	47.370	-	(400)	8.610	(1.645)	-	-	-	53.935
Eólica Boa Esperança I S.A	55.689	-	(7.000)	4.287	(367)	-	-	-	52.609
Echoenergia Suprimentos e Empreend.Ltda.	47.610	80.687	-	538	-	-	-	-	128.835
Sol Serra do Mel VIII	50	140	-	(7)	-	-	-	(183)	-
Sol Serra do Mel IX	6	155	-	(6)	-	-	-	(155)	-
Sol Serra do Mel X	12	20	-	(5)	-	-	-	(27)	-
Sertão Solar Barreiras XV S.A	(259)	38.178	-	(77)	-	(1.163)	5.427	(42.106)	-
Sertão Solar Barreiras XVI S.A	(500)	17.780	-	(164)	-	(2.699)	1.865	(16.282)	-
Sertão Solar Barreiras XVII S.A	(392)	15.804	-	3	-	(3.745)	1.474	(13.144)	-
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A	(675)	16.027	-	3	-	(3.512)	1.300	(13.143)	-
Sertão Solar Barreiras XIX S.A	(648)	16.023	-	3	-	(3.833)	1.711	(13.256)	-
Sertão Solar Barreiras XX S.A	(675)	15.993	-	6	-	(3.770)	1.817	(13.371)	-
Sertão Solar Barreiras XXI S.A	(267)	16.094	-	2	-	(3.660)	964	(13.133)	-
Ribeiro Gonçalves Energia Solar Ltda.	46	247.901	-	(1.577)	-	-	(26.615)	(219.755)	-
Total líquido investido	2.016.518	477.843	(29.400)	174.275	(74.237)	(22.382)	(12.057)	(350.313)	2.180.247

(a) Valores de resultado de equivalência patrimonial divergentes do resultado do período, pois compreendem o resultado até o momento que a Companhia possuía o controle sob as investidas. Para maiores informações, consultar nota 1.b.

(b) Transações de capital referentes aos valores contabilizados de reserva de hedge nas investidas.

(c) Correspondem aos montantes reconhecidos como "reserva de hedge" no patrimônio líquido no montante de R\$ 34.439..

(d) Valores de investimentos cindidos conforme nota explicativa 1.b.

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investidas	2021	Reorg. Societária (a)	Aumento de capital	(Redução) de capital (c)	Dividendos recebidos	Resultado equivalênci a patrimonial	Transações de capital (b)	2022
Echo Holding 1	643.977	-	87	-	-	(4.569)	-	639.495
Eólica Baixa Verde	44.772	-	150	(11.500)	(6.874)	11.882	-	38.430
Eólica Moxotó	43.556	-	-	(15.653)	(7.669)	10.972	-	31.206
Eólica Pedra do Reino	57.585	-	340	(18.028)	(6.732)	13.765	-	46.930
Eolicatec Sobradinho	28.915	-	-	-	(5.147)	6.449	-	30.217
Serras Holding	223.782	-	200	(11.000)	-	(9.940)	-	203.042
Vila Sergipe 1	60.096	-	1.750	-	(1.044)	4.394	-	65.196
Vila Rio Grande do Norte 1	33.796	-	1.155	-	-	554	-	35.505
Vila Rio Grande do Norte 2	51.622	-	2.300	-	(615)	2.589	-	55.896
Vila Sergipe 2	40.659	-	-	(2.900)	(952)	4.007	-	40.814
Vila Sergipe 3	22.871	-	2	-	-	614	-	23.487
Vila Sergipe 4	(12)	2	20	-	-	(10)	-	-
Vila Piauí 1	34.397	-	-	-	(380)	3.085	-	37.102
Vila Piauí 2	31.201	-	-	(8.000)	(141)	4.970	-	28.030
Vila Piauí 3	47.811	-	-	(4.746)	(1.100)	4.629	-	46.594
Serra do Mel Holding	410.731	-	4.731	(30.310)	-	(3.421)	-	381.731
Vila Echoenergia	21	-	66	-	-	(73)	-	14
Ribeiro Gonçalves solar II. (ex-Alagoas 3) (b)	144	(164)	30	-	-	(10)	-	-
Echoenergia Comercializadora	21.586	-	-	(11.999)	-	(3.963)	-	5.624
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.(ex-Bitiquara I) (b)	237	(235)	6	-	-	(8)	-	-
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A. (ex-Bitiquara II) (b)	242	(241)	6	-	-	(7)	-	-
Eólica Cabeço Vermelho S.A	55.673	-	-	(5.000)	-	(353)	-	50.320
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	30.150	-	-	(5.000)	-	988	-	26.138
Eólica Pedra Rajada S.A	38.822	-	-	-	-	917	-	39.739
Eólica Pedra Rajada II S.A	41.879	-	-	-	(474)	2.236	-	43.641
Eólica Pedra do Reino IV S.A	48.615	-	-	-	(6.170)	4.925	-	47.370
Eólica Boa Esperança I S.A	60.988	-	-	(5.500)	-	201	-	55.689
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda.	3.371	-	45.031	-	-	(792)	-	47.610
Sol Serra do Mel VIII	-	-	75	-	-	(25)	-	50
Sol Serra do Mel IX	-	-	30	-	-	(24)	-	6
Sol Serra do Mel X	-	-	32	-	-	(20)	-	12
Sertão Solar Barreiras XV S.A	-	-	1.061	-	-	-	(1.320)	(259)
Sertão Solar Barreiras XVI S.A	-	-	781	-	-	1	(1.282)	(500)
Sertão Solar Barreiras XVII S.A	-	-	1.061	-	-	-	(1.453)	(392)
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A	-	-	781	-	-	-	(1.456)	(675)
Sertão Solar Barreiras XIX S.A	-	-	781	-	-	-	(1.429)	(648)
Sertão Solar Barreiras XX S.A	-	-	781	-	-	-	(1.456)	(675)
Sertão Solar Barreiras XXI S.A	-	-	781	-	-	1	(1.049)	(267)
Ribeiro Gonçalves Energia Solar Ltda.	506	-	5.864	-	-	(53)	(6.271)	46
Total líquido investido	2.077.993	(638)	67.902	(129.636)	(37.298)	53.911	(15.716)	2.016.518

(a) Transações de capital referente aos valores contabilizados de reserva de hedge contabilizado nas investidas.

(b) Empresas passaram por alterações de denominação social e foram alienadas para Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda, em 24/06/2022, que passaram a ser controladas diretas pela Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda.

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) Do saldo de R\$ 129.636 de redução de capital em investidas em 31 de dezembro de 2022, foi pago o montante de R\$ 82.946, o saldo remanescente está contabilizado no passivo de partes relacionadas como outras contas a receber de controladas, para detalhes ver nota explicativa 26.b.

c. Demonstrações financeiras das controladas

	2023					
Investidas	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Echo Holding 1	811.670	697.185	(2)	697.187	-	57.557
Eólica Baixa Verde	25.978	124.369	82.528	41.841	24.832	12.405
Eólica Moxotó	27.353	96.429	61.352	35.077	20.442	11.360
Eólica Pedra do Reino	34.896	133.316	82.204	51.112	31.581	14.892
Eoliatec Sobradinho	18.556	69.448	37.605	31.843	16.907	9.128
Serras Holding	220.196	247.846	57.232	190.614	-	(12.485)
Vila Sergipe 1	58.304	217.811	155.140	62.671	31.962	5.135
Vila Rio Grande do Norte 1	37.137	130.896	93.133	37.763	19.669	2.453
Vila Rio Grande do Norte 2	51.818	199.830	145.414	54.416	30.866	3.058
Vila Sergipe 2	38.439	167.031	125.899	41.132	30.133	6.784
Vila Sergipe 3	23.510	82.696	57.472	25.224	12.998	2.270
Vila Piauí 1	35.883	184.069	141.700	42.369	31.480	6.907
Vila Piauí 2	34.748	183.131	142.354	40.777	31.733	7.312
Vila Piauí 3	43.971	190.916	143.326	47.590	34.001	7.518
Serra do Mel Holding	396.217	503.718	121.379	382.339	-	10.608
Eólica Cabeço Vermelho S.A	45.311	157.050	111.868	45.182	23.617	2.862
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	22.568	93.068	67.602	25.466	16.912	4.230
Eólica Pedra Rajada S.A	44.470	132.787	89.514	43.273	21.903	3.534
Eólica Pedra Rajada II S.A	42.120	129.483	80.491	48.992	22.124	7.018
Eólica Pedra do Reino IV S.A	36.313	134.016	80.081	53.935	25.178	8.610
Eólica Boa Esperança I S.A	51.426	176.292	123.683	52.609	26.378	4.287
Echoenergia Suprimentos.	129.322	139.193	10.358	128.835	55.618	538
Total	2.230.206	4.190.580	2.010.333	2.180.247	508.334	175.981

Echoenergia Participações S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2022					
Investidas	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Echo Holding 1	836.968	639.494	(1)	639.495	-	(4.569)
Eólica Baixa Verde	17.304	107.421	68.991	38.430	24.391	11.882
Eólica Moxotó	15.055	88.792	57.586	31.206	19.516	10.972
Eólica Pedra do Reino	22.260	138.670	91.740	46.930	29.118	13.765
Eolicatec Sobradinho	17.926	65.089	34.872	30.217	13.635	6.449
Serras Holding	220.139	259.750	56.708	203.042	-	(9.940)
Vila Sergipe 1	58.304	210.934	145.738	65.196	34.006	4.394
Vila Rio Grande do Norte 1	37.137	123.375	87.870	35.505	20.914	554
Vila Rio Grande do Norte 2	51.818	192.624	136.728	55.896	33.451	2.589
Vila Sergipe 2	34.264	156.099	115.285	40.814	31.159	4.007
Vila Sergipe 3	23.510	76.361	52.874	23.487	13.263	614
Vila Sergipe 4	-	-	-	-	-	(10)
Vila Piauí 1	35.883	167.058	129.956	37.102	29.540	3.085
Vila Piauí 2	27.576	157.921	129.891	28.030	31.086	4.970
Vila Piauí 3	41.525	178.172	131.578	46.594	34.251	4.629
Serra do Mel Holding	406.217	503.396	121.665	381.731	-	(3.421)
Vila Echoenergia	277	45	31	14	-	(73)
Ribeiro Gonçalves solar II. (ex-Alagoas 3)	-	-	-	-	-	(10)
Echoenergia Comercializadora	18.007	8.667	3.043	5.624	4.027	(3.963)
Ribeiro Gonçalves Solar III S.A.(ex-Bitiquara I)	-	-	-	-	-	(8)
Ribeiro Gonçalves Solar IV S.A. (ex-Bitiquara II)	-	-	-	-	-	(7)
Eólica Cabeço Vermelho S.A	53.312	155.547	105.227	50.320	22.881	(353)
Eólica Cabeço Vermelho II .SA	26.568	91.229	65.091	26.138	15.287	988
Eólica Pedra Rajada S.A	44.470	132.641	92.902	39.739	20.188	917
Eólica Pedra Rajada II S.A	42.120	125.427	81.786	43.641	19.376	2.236
Eólica Pedra do Reino IV S.A	36.313	125.058	77.688	47.370	22.680	4.925
Eólica Boa Esperança I S.A	58.426	158.356	102.667	55.689	24.106	201
Echoenergia Suprimentos.	48.635	44.214	(3.396)	47.610	29.005	(792)
Sol Serra do Mel VIII	120	66	16	50	-	(25)
Sol Serra do Mel IX	120	9	3	6	-	(24)
Sol Serra do Mel X	120	13	1	12	-	(20)
Sertão Solar Barreiras XV S.A	1.062	1.063	1.322	(259)	-	-
Sertão Solar Barreiras XVI S.A	782	783	1.283	(500)	-	1
Sertão Solar Barreiras XVII S.A	1.062	1.063	1.455	(392)	-	-
Sertão Solar Barreiras XVIII S.A	783	783	1.458	(675)	-	-
Sertão Solar Barreiras XIX S.A	784	784	1.432	(648)	-	-
Sertão Solar Barreiras XX S.A	783	783	1.458	(675)	-	-
Sertão Solar Barreiras XXI S.A	783	783	1.050	(267)	-	1
Ribeiro Gonçalves Energia Solar Ltda.	7.060	8.681	8.635	46	-	(53)
Total	2.187.473	3.921.151	1.904.633	2.016.518	471.880	53.911

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Direito de exploração de controladas líquidos dos efeitos fiscais

Durante o exercício de 2017, a Companhia efetuou a aquisição de participações societárias que resultaram na alocação de mais-valia nas combinações de negócios, relacionadas aos direitos de exploração de energia eólica. Esses direitos foram adquiridos mediante autorizações obtidas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e serão amortizados de acordo com os prazos de vigência estabelecidos em cada autorização.

Conforme preconizado pela Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de exploração dos contratos comerciais adquiridos na combinação de negócios são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica de investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são alocados à rubrica de intangíveis.

A seguir, apresentamos os contratos que deram origem à mais-valia dessa transação:

			2023		
	Vida útil	Direitos de exploração (a)	IR e CS diferidos	Saldo líquido	
Echo Holding I S.A.	05/2017 a 12/2038	332.303	(112.983)	219.320	
Eólica Pedra do Reino S.A.	11/2017 a 06/2032	24.743	(8.413)	16.330	
Eólica Baixa Verde S.A.	11/2017 a 06/2032	31.695	(10.776)	20.919	
Eólica Moxotó S.A.	11/2017 a 08/2033	36.193	(12.306)	23.887	
Eólica Sobradinho S.A.	11/2017 a 08/2033	17.122	(5.821)	11.301	
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	01/2019 a 12/2038	19.551	(6.648)	12.903	
Eólica Boa Esperança I S.A.	01/2019 a 12/2038	32.758	(11.138)	21.620	
Total investidas diretas		494.365	(168.085)	326.280	

			2022		
	Vida útil	Direitos de exploração (a)	IR e CS diferidos	Saldo líquido	
Echo Holding I S.A.	05/2017 a 12/2038	354.306	(120.464)	233.842	
Eólica Pedra do Reino S.A.	11/2017 a 06/2032	27.653	(9.402)	18.251	
Eólica Baixa Verde S.A.	11/2017 a 06/2032	35.420	(12.043)	23.377	
Eólica Moxotó S.A.	11/2017 a 08/2033	39.934	(13.578)	26.356	
Eólica Sobradinho S.A.	11/2017 a 08/2033	18.889	(6.422)	12.467	
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	01/2019 a 12/2038	20.854	(7.090)	13.764	
Eólica Boa Esperança I S.A.	01/2019 a 12/2038	35.072	(11.924)	23.148	
Total investidas diretas		532.128	(180.923)	351.205	

(a) No consolidado, os montantes relacionados a mais-valia estão apresentados na rubrica de intangível juntamente com sua movimentação. Para mais detalhes ver nota explicativa 11.b.

9 Direito de uso e Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento conforme requerimentos do CPC 06 (R1).

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento se referem ao aluguel da sede administrativa da Companhia. No caso das controladas os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 10,7% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia irá remensurar os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

A Companhia e suas controladas têm procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- i. curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ii. ativos de baixo valor;
- iii. parcelas variáveis de pagamentos;
- iv. contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- v. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e
- vi. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os parques eólicos onde as Controladas desenvolvem suas atividades são objeto de contrato de arrendamento, exceto as controladas do complexo de São Clemente e Eólica Paraíso S.A. No caso da Controladora, sua sede administrativa também é objeto de contrato de arrendamento.

Os saldos do direito de uso e passivo de arrendamento estão apresentados abaixo:

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Ativo de direito de uso

(i) Movimentação e composição

	Controladora							
	2021	Adições (a)	Baixas (a)	Amortização	2022	Adições (a)	Baixas (b)	Amortização
Sede	1.376	8.344	-	(689)	9.031	-	(574)	(1.783)
Total do ativo	1.376	8.344	-	(689)	9.031	-	(574)	(1.783)
	Consolidado							
	2021	Adições (a)	Baixas (a)	Amortização	2022	Adições (a)	Baixas (b)	Amortização
Parques eólicos e sede	83.408	28.977	(1.880)	(3.633)	106.872	299.729	(574)	(5.888)
Total do ativo	83.408	28.977	(1.880)	(3.633)	106.872	299.729	(574)	(5.888)

- (a) Valores de adição e baixa referentes à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 – Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 17.
(b) Movimentação decorrente da troca de escritório sede da Companhia em São Paulo, sendo baixado o contrato do antigo endereço e adicionado o novo contrato de arrendamento ao saldo da conta.

b. Passivo de arrendamentos

(i) Movimentação e composição

	Controladora							
	2021	Adições (a)	Pagamentos	Juros incorridos	2022	Pagamentos	Juros incorridos	Baixa (a)
Sede	1.619	8.344	(1.167)	317	9.113	(989)	463	(574)
Total	1.619	8.344	(1.167)	317	9.113	(989)	463	(574)
Circulante					2.200			1.388
Não Circulante					6.913			6.625
	Consolidado							
	2021	Adições (a)	Pagamentos	Juros incorridos	2022	Pagamentos	Juros incorridos	Baixa (a)
Parques eólicos e sede	59.914	8.342	(7.509)	6.656	67.403	(7.217)	6.458	(574)
Total	59.914	8.342	(7.509)	6.656	67.403	(7.217)	6.458	(574)
Circulante					2.510			1.723
Não Circulante					64.893			64.347

- (a) Movimentação decorrente da troca de escritório sede da Companhia em São Paulo, sendo baixado o contrato do antigo endereço e adicionado o novo contrato de arrendamento ao saldo da conta.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos e custos de financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2023, as vidas úteis dos ativos imobilizados foram revisadas por meio de estudos realizados por consultores externos, cujo objetivo foi avaliar a vida útil dos bens através da recuperação dos fluxos de caixa das operações futuras. As cotas de depreciação dos bens foram recalculadas a partir do valor contábil em janeiro de 2023 e vidas úteis remanescentes. Os ajustes das diferenças entre os valores contabilizados ao longo do exercício de 2023 (janeiro a dezembro) foram registrados cumulativamente no mês de dezembro.

Por se tratar de mudança de estimativa, nos moldes do Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de estimativas e Retificação de erro, os impactos das revisões das vidas úteis foram reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras. O impacto positivo ocasionado por esta mudança de estimativa foi de R\$ 48 milhões no resultado do exercício de 2023.

A Administração avalia ainda, os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores que os prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica – Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

		2023			2022
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Controladora	Vida útil				
Imobilizado em andamento	-	8.714	-	8.714	19.898
Edificações, obras civis, obras civis em serviços e benfeitorias em propriedades de terceiros	50 anos	6.822	(3.070)	3.752	1.059
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	2.016	(1.002)	1.014	1.684
Total		17.552	(4.072)	13.480	22.641

		2023			2022
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Consolidado	Vida útil				
Imobilizado em andamento	-	74.990	-	74.990	60.794
Máquinas e equipamentos	26 anos	6.006.622	(1.421.265)	4.585.357	4.765.409
Edificações, obras civis, obras civis em serviços e benfeitorias em propriedades de terceiros	50 anos	111.639	(18.577)	93.062	92.743
Móveis e utensílios	10 anos	1.911	(1.029)	882	1.210
Equipamentos e processamento de dados	5 anos	2.582	(1.228)	1.354	2.066
Desmobilização de ativos	-	163	(163)	-	1.274
Total		6.197.907	(1.442.262)	4.755.645	4.923.496

Os ativos imobilizados do Grupo são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13 e 14.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentações do ativo imobilizado

Controladora	2021	Adição	Transferências	Baixa	Depreciação	2022	Adição	Transferência	Baixa	Cisão	Depreciação	2023
Imobilizado em andamento	10.962	11.186	(2.250)	-	-	19.898	9.827	(2.970)	(1.290)	(16.751)	-	8.714
Máquinas e equipamentos	2.591	-	(1.426)	-	(1.165)	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias em propriedade de terceiros	23	-	1.043	-	(7)	1.059	785	2.330	-	-	(422)	3.752
Móveis e utensílios	(1.329)	-	1.329	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	991	24	1.304	-	(635)	1.684	-	640	(987)	-	(323)	1.014
Total	13.238	11.210	-	-	(1.807)	22.641	10.612	-	(2.277)	(16.751)	(745)	13.480

Consolidado	2021	Adição	Transferências	Baixa	Depreciação	2022	Adição	Transferência	Baixa	Cisão	Depreciação	2023
Imobilizado em andamento	232.436	91.350	(262.457)	(535)	-	60.794	83.184	(46.381)	(5.856)	(16.751)	-	74.990
Máquinas e equipamentos	4.811.623	3.012	204.463	(687)	(253.002)	4.765.409	-	42.328	(18.360)	-	(204.020)	4.585.357
Edificações, obras civis e benfeitorias em propriedade de terceiros	41.204	417	55.210	(576)	(3.512)	92.743	785	3.339	-	-	(3.805)	93.062
Móveis e utensílios	-	81	1.129	-	-	1.210	-	14	-	-	(342)	882
Equipamentos de processamento de dados	1.054	60	1.655	-	(703)	2.066	-	700	(983)	-	(429)	1.354
Custos com desmobilização de ativos (a)	1.149	218	-	-	(93)	1.274	-	-	(1.274)	-	-	-
Total	5.087.466	95.138	-	(1.798)	(257.310)	4.923.496	83.969	-	(26.473)	(16.751)	(208.596)	4.755.645

(a) Refere-se aos custos com desmobilização de ativos da controlada Eólica Paraíso, que foi reclassificado para a rubrica “Direito de uso”, assim como as demais empresas que possuem custos com desmobilização de ativos do Grupo.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Intangível

Os ativos intangíveis são representados pelos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, dentre eles, direito de exploração de concessões, desenvolvimento de projetos de geração de energia e softwares.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Direitos de exploração – Nota 8.d e 11.b	-	-	494.365	532.128
Desenvolvimento de Projetos – Nota 11.a	-	123.986	-	123.986
Outros intangíveis – Nota 11.c	8.720	3.028	11.600	7.684
Total do intangível	8.720	127.014	505.965	663.798

a. Aquisição de projetos para exploração de geração de energia

Esta seção detalha os custos associados à aquisição de novos projetos de exploração de energia eólica adquiridos de desenvolvedores. Os custos são estipulados em contratos bilaterais para a compra de ativos, representados pelas outorgas para exploração e geração de energia. A seguir, apresentamos a composição desses projetos, bem como as movimentações dos ativos intangíveis e das obrigações de pagamento decorrentes das aquisições. Os ativos são inicialmente reconhecidos em contrapartida ao passivo de obrigações de pagamento pela aquisição, sendo posteriormente amortizados no resultado operacional a partir do início das operações comerciais dos parques eólicos relacionados.

Durante o exercício de 2023, a Companhia promoveu a cisão desses ativos e passivos, com as obrigações sendo transferidas para o veículo de crescimento do grupo econômico, representado pela holding Echoenergia Crescimento S.A. Para mais informações sobre a operação de cisão, consulte a nota explicativa 1.b.

(i) Composição dos ativos intangíveis e contas a pagar sobre aquisição de projetos para exploração de geração de energia

Projeto	Intangível		Contas a pagar sobre aquisição	
	2023	2022	2023	2022
Ribeiro Gonçalves (a)	-	12.360	-	-
Barreiras – Fase I (b)	-	25.552	-	14.416
Barreiras – Fase II (b)	-	30.413	-	29.903
Serra do Mel VIII, IX e X (c)	-	55.661	-	38.535
Total	-	123.986	-	82.854
Circulante	-	-	-	37.907
Não circulante	-	123.986	-	44.947

- (a) Em novembro de 2021, a Companhia expandiu suas operações no setor de geração de energia com a aquisição de um projeto de desenvolvimento localizado em Ribeiro Gonçalves, pelo valor de R\$ 30.838. Durante o exercício de 2021, foram pagos R\$ 12.274, com R\$ 30.332 sendo reconhecidos como aquisição de projetos no ativo intangível e R\$ 506 em investimentos. Em 2022, após revisão contratual, a Companhia ajustou o valor no ativo intangível para R\$ 12.360, após desreconhecer R\$ 17.972, e ajustou a obrigação correspondente no passivo sob a rubrica de contas a pagar sobre aquisição.

O projeto visa a implementação de energia fotovoltaica através de oito usinas (UFV Ribeiro Gonçalves I a VIII) no Estado do Piauí, com capacidade total estimada em 252,73 MWp.

- (b) Em dezembro de 2020, a Companhia completou a aquisição da totalidade das ações e, conforme aplicável, dos ativos relacionados aos projetos de geração de energia fotovoltaica do desenvolvedor. Estes projetos, localizados no complexo de Barreiras, Estado da Bahia, apresentam um potencial de capacidade total de aproximadamente 1,3GWp (Gigawatt pico), com a aquisição ocorrendo em etapas:

Fase 1: Projetos com capacidade total estimada de 500MWp (Megawatt pico).
Fase 2: Projetos com capacidade total estimada de 800MWp (Megawatt pico).

- (c) Em setembro de 2019, após o 5º aditamento contratual, a Companhia firmou a aquisição de três projetos de geração de energia fotovoltaica, especificamente Serra do Mel VIII, Serra do Mel IX e Serra do Mel X, cada um com capacidade de 57,69MWp. A transação envolveu a aquisição de 100% das participações nas três Sociedades de Propósito Específico (SPEs), sem restrições.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apesar de os contratos terem sido firmados antes de 2023, as condições precedentes para a efetivação da obrigação de compra dos projetos junto ao desenvolvedor foram satisfeitas no exercício encerrado em 2023. Isso resultou no reconhecimento dos ativos e passivos correspondentes, os quais foram posteriormente cindidos.

(ii) Movimentação dos ativos intangíveis sobre aquisição de projetos para exploração de geração de energia

	Controladora e Consolidado				
	Serra do Mel VIII, IX e X	Barreiras – Fase II	Ribeiro Gonçalves	Barreiras – Fase I	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	30.332	-	30.332
Adições	55.661	30.413	-	25.552	111.626
Reavaliação	-	-	(17.972)	-	(17.972)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	55.661	30.413	12.360	25.552	123.986
Reavaliação	(6.165)	1.187	-	47	(4.931)
Cisão (Nota 1.b)	(49.496)	(31.553)	(12.360)	(24.411)	(117.820)
Baixa dos ativos	-	(47)	-	(1.188)	(1.235)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-

(iii) Movimentação – Contas a pagar sobre aquisição

	Controladora e Consolidado				
	Serra do Mel VIII, IX e X	Barreiras – Fase II	Ribeiro Gonçalves	Barreiras – Fase I	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	18.564	-	18.564
Adições	55.661	30.413	-	25.552	111.626
Reavaliação	-	(510)	(18.564)	(510)	(19.584)
Pagamentos	(17.126)	-	-	(10.626)	(27.752)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.535	29.903	-	14.416	82.854
Reavaliação	(6.165)	1.187	-	47	(4.931)
Pagamento	(8.970)	-	-	-	(8.970)
Cisão	(23.400)	(31.043)	-	(13.275)	(67.718)
Baixa dos ativos	-	(47)	-	(1.188)	(1.235)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-

b. Direito de exploração dos contratos comerciais de controladas

Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de exploração dos contratos comerciais adquiridos em *business combination* são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica de Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica de intangível. A vida útil dos direitos de exploração dos contratos comerciais é em média de 16 anos, e sua respectiva amortização é reconhecida na demonstração do resultado em Despesas Gerais e Administrativas, sendo que, na demonstração do resultado da Controladora, o valor é apresentado líquido dos efeitos dos tributos diferidos e na demonstração do Resultado no Consolidado pelo seu valor bruto.

A Administração da Companhia e suas controladas não esperam que o valor alocado como direito de exploração dessas aquisições seja dedutível para fins fiscais e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre os valores alocados e as bases fiscais destes ativos.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A natureza do saldo está apresentada na nota explicativa 8.d, abaixo demonstramos a movimentação do saldo de intangível:

		Consolidado					
		2023			2022		
Vida útil		Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
Echo Holding I S.A.	05/2017 a 12/2038	354.434	(22.131)	332.303	376.437	(22.131)	354.306
Eólica Pedra do Reino S.A.	11/2017 a 06/2032	27.652	(2.909)	24.743	30.562	(2.909)	27.653
Eólica Baixa Verde S.A.	11/2017 a 06/2032	35.422	(3.727)	31.695	39.147	(3.727)	35.420
Eólica Moxotó S.A.	11/2017 a 08/2033	39.934	(3.741)	36.193	43.675	(3.741)	39.934
Eólica Sobradinho S.A.	11/2017 a 08/2033	18.892	(1.770)	17.122	20.659	(1.770)	18.889
Eólica Boa Esperança I S.A.	01/2019 a 12/2038	34.940	(2.182)	32.758	37.254	(2.182)	35.072
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	01/2019 a 12/2038	20.854	(1.303)	19.551	22.157	(1.303)	20.854
Total		532.128	(37.763)	494.365	569.891	(37.763)	532.128

c. Outros intangíveis

Consolidado								
	Saldo em 2021	Adições	Saldo em 2022	Adições	Amortização	Cisão	Baixa	Saldo em 2023
Intangível em formação	486	-	486	-	-	-	-	73
Software	874	65	939	10.878	(3.560)	-	-	8.670
Outros intangíveis	2.254	4.005	6.259	-	-	(3.293)	(109)	2.857
Total	3.614	4.070	7.684	10.878	(3.560)	(3.293)	(109)	11.600

12 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Materiais e serviços (a)	11.553	5.698	23.155	36.922
Provisões diversas (b)	2.504	7.145	14.918	20.034
Seguros	10	20	5.881	13.358
Outros	-	-	1.279	1.137
Total	14.067	12.863	45.233	71.451

(a) Referem-se à contratação de serviços e suprimentos empregados nas atividades operacionais e administrativas.

(b) Referem-se, principalmente ao montante devido aos prestadores de serviços de manutenção nos aerogeradores das controladas, assim como softwares, arrendamentos, serviços e consultorias.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Financiamentos

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Data da contratação	Valor contratado	Vencimento	Pagamento	Obrigações Contratuais (Covenants)	Garantias	Consolidado			
								2023		2022	
								Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES – Ventos de São Clemente I S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	96.327	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	2.649	32.315	2.430	34.491
BNDES – Ventos de São Clemente II S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	86.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	3.405	41.972	3.120	44.762
BNDES – Ventos de São Clemente III S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	88.001	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	5.080	62.922	4.648	67.070
BNDES – Ventos de São Clemente IV S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	89.001	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	4.683	57.790	4.290	61.624
BNDES – Ventos de São Clemente V S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	96.001	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	6.783	41.993	3.339	48.114
BNDES – Ventos de São Clemente VI S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	81.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	2.035	25.202	1.863	26.864
BNDES – Ventos de São Clemente VII S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	64.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	3.163	38.457	2.794	41.031
BNDES – Ventos de São Clemente VIII S.A.	2,55% a.a. + TJLP	15/12/2015	58.000	jun/33	Mensal	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Aval Echoenergia Participações, CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	179	2.194	165	2.342
BNDES – Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	106.168	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	7.092	62.787	7.614	68.899
BNDES – Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	113.247	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	8.167	66.303	8.114	73.425
BNDES – Tianguá Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	106.169	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	7.657	62.163	7.607	68.840
BNDES – Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	108.894	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	4.462	67.477	7.836	70.933
BNDES – Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	2,88% a.a. + TJLP	19/01/2017	113.247	mai/33	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	8.269	65.232	8.011	72.455
BNB - Vila Sergipe I Empreendimentos e Participações S. A	2,67% a.a. + IPCA	30/11/2018	140.474	dez/38	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	6.695	121.430	7.026	127.802
BNB - Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	10/12/2018	88.341	dez/38	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	5.099	69.388	5.282	74.302
BNB - Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	12/12/2018	134.417	dez/38	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	7.090	110.205	7.441	117.004
BB - Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	1,04% a.a. + IPCA	24/09/2019	85.229	ago/39	Semestral	ICSD > 1,20 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações e ESA FIP Ipiranga	6.241	76.356	5.291	81.445
BB - Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	1,04% a.a. + IPCA	24/09/2019	85.229	ago/39	Semestral	ICSD > 1,20 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações e ESA FIP Ipiranga	6.036	75.178	5.202	80.189
BB - Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	0,96% a.a. + IPCA	29/12/2020	55.787	jul/40	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos Aval Echoenergia Participações	4.509	57.380	1.784	60.944
BB - Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	0,96% a.a. + IPCA	29/12/2020	103.460	jul/40	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos Aval Echoenergia Participações	8.489	108.059	3.363	114.777
BB - Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	0,96% a.a. + IPCA	29/12/2020	90.858	jul/40	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos Aval Echoenergia Participações	7.325	93.221	2.898	99.007
BNB - Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	1,55% a.a. + IPCA	30/06/2020	77.819	jul/40	Mensal	Não possui	Fiança Bancária	4.118	87.237	1.452	86.892

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BNDES – Eólica Baixa Verde S.A.	2,02% a.a. + TJLP	19/03/2013	18.806	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	1.266	6.046	1.266	7.215
BNB – Eólica Baixa Verde S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	49.690	mai/32	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	2.659	27.645	2.563	30.233
BNDES – Eólica Moxotó S.A.	2,02% a.a. + TJLP	19/03/2013	6.718	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes, Penhor de Direitos Creditórios e Penhor de Ações	452	2.157	452	2.573
BNB – Eólica Moxotó S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	46.702	mai/33	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	2.071	23.767	1.990	25.778
BNDES – Eólica Pedra do Reino S.A.	2,02% a.a. + TJLP	12/04/2013	38.716	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes, Penhor de Direitos Creditórios e Penhor de Ações	2.626	12.441	2.608	14.866
BNB – Eólica Pedra do Reino S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	53.959	mai/32	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	3.065	33.658	2.818	36.450
BNDES – Sobradinho S.A.	2,18% a.a. + TJLP	12/04/2013	15.358	out/29	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes, Penhor de Direitos Creditórios e Penhor de Ações	802	3.798	797	4.537
BNB – Sobradinho S.A.	2,5% a.a.	27/05/2013	29.040	mai/33	Semestral	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Equipamentos, Penhor de Direitos Emergentes e Penhor de Ações	1.483	17.397	1.432	18.800
BNDES – Serra de Santana S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	64.181	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	3.987	43.907	3.659	47.256
BNDES – Lagoa Nova S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	100.900	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	6.254	68.967	5.740	74.218
BNDES – Seridó S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	100.174	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	6.268	68.438	5.709	73.710
BNDES – Paraíso S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	53.670	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	3.796	27.601	3.772	30.971
BNDES – Eólica Lanchinha S.A.	2,65% a.a. + TJLP	16/12/2015	77.075	out/32	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos	5.444	39.589	5.410	44.420
BNB - Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	10/12/2018	116.897	dez/35	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	6.854	93.855	6.981	100.459
BNB - Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	12/12/2018	52.193	dez/35	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	3.371	43.077	3.390	46.332
BNB - Vila Piauí 3 Empreendimentos e Participações S.A.	2,57% a.a. + IPCA	06/12/2018	134.339	dez/35	Mensal	Amortização de principal / (Lucro Líquido + D&A +/- itens não recorrentes) entre 30% e 70%	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	7.442	107.497	7.584	114.654
BNB – Eólica Cabeço Vermelho I S.A.	2,18% a.a. + IPCA	26/03/2018	112.716	abr/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	4.577	87.130	4.731	91.523
BNB – Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	2,11% a.a. + IPCA	03/04/2018	72.438	abr/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	2.980	54.522	3.061	57.429
BNB – Eólica Pedra Rajada S.A.	2,11% a.a. + IPCA	11/04/2018	108.079	nov/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	3.723	74.490	3.752	78.627
BNB – Eólica Pedra Rajada II S.A.	2,11% a.a. + IPCA	18/04/2018	92.245	nov/37	Mensal	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	3.292	63.358	3.301	66.792
BNB – Eólica Pedra do Reino IV S.A.	2,18% a.a. + IPCA	16/03/2018	77.635	mar/38	Mensal	ICSD > 1,30 sem caixa até 2021	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	2.901	63.158	2.955	66.911
BNB – Eólica Boa Esperança S.A.	2,18% a.a. + IPCA	09/03/2018	101.401	mar/38	Mensal	ICSD > 1,30 sem caixa até 2021	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos, Aval Echoenergia Participações	3.957	87.409	3.926	91.148
								198.496	2.475.168	179.467	2.648.114

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação dos financiamentos

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	2.827.581	2.963.719
Captação de empréstimos e financiamentos	-	11.656
Juros incorporados à dívida	208.773	241.039
Custo de captação incorrido	3.242	3.157
Juros pagos	(187.961)	(227.996)
Amortização do principal	(177.971)	(163.994)
Saldo final	2.673.664	2.827.581
Circulante	198.496	179.467
Não circulante	2.475.168	2.648.114

c. Obrigações contratuais - Covenants

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de financiamentos que incluem cláusulas restritivas, conhecidas como *covenants*, que estabelecem a necessidade de cumprimento de determinados índices financeiros e qualitativos. Esses *covenants* servem como métricas de controle sobre a saúde financeira da Companhia e de suas controladas, sendo um requisito para a captação de recursos. A inobservância desses *covenants* pode levar ao desembolso imediato ou ao vencimento antecipado das obrigações.

Os detalhes específicos de cada *covenant* aplicável estão listados na nota explicativa 13.a.

A avaliação dos *covenants* ocorre anualmente ao final dos exercícios, em dezembro, sob monitoramento da Administração da Companhia.

No exercício de 2023, as empresas Eólica Serra de Santana S.A., Eólica Lagoa Nova S.A., Eólica Seridó S.A., Eólica Lanchinha S.A., Eólica Paraíso S.A. e Serras Holding S.A. não atingiram o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). Em 29 de dezembro de 2023, foi obtida autorização do BNDES para a suspensão temporária da exigência deste índice.

Para as demais Companhias, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, todas as exigências qualitativas e quantitativas foram satisfatoriamente atendidas.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos e empréstimos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado
	2023
2024	198.496
2025	190.772
2026	197.072
2027	202.750
2028 a 2039	1.884.574
Total	2.673.664

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos. Detalhes ver o quadro presente na nota explicativa 13.a.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Debêntures

As debêntures da Companhia e suas controladas têm por característica a não conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da companhia emissora. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição das debêntures

Companhia	Agente Fiduciário	Qtd. de títulos	VU nominal	Taxa de juros	Vencimento	Covenants	Forma de pagamento	Garantias	Controladora e Consolidado			
									2023		2022	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Echoenergia Participações S.A.	SIMPLIFIC PAVARINI DTVM LTDA	180.000	1.000	IPCA + 6,90% a. a	jun/30	ICSD > 1,20 sem caixa, Dívida Líquida/EBITDA, sendo 2022 < 5,75 x, 2023 < 5,25x, 2024 < 4,50x, 2025 < 4,25x	Anual	Não possui	7.562	208.710	4.374	205.596
Echoenergia Participações S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	140.000	1.000	IPCA + 5,75% a. a	jan/31	ICSD > 1,20 sem caixa, Dívida Líquida/EBITDA, sendo 2022 < 5,75 x, 2023 < 5,25x, 2024 < 4,50x, 2025 < 4,25x	Anual	Não possui	20.478	139.784	8.261	152.811
Echoenergia Participações S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	300.000	1.000	CDI + 2,20% a.a.	jul/24	ICSD > 1,20 sem caixa, Dívida Líquida/EBITDA, sendo 2022 < 5,75 x, 2023 < 5,25x, 2024 < 4,50x, 2025 < 4,25x	Juros trimestrais – Principal no vencimento	Não possui	(235)	-	7.176	299.764
Controladora									27.805	348.494	19.811	658.171
Ventos de São Clemente Holding S.A.	Pentágono S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	180.000	1.000	IPCA + 8,00% a.a.	out/30	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Semestral	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos, Aval da Echoenergia Participações	20.118	173.387	16.109	182.023
Ventos de São Clemente Holding S.A.	SIMPLIFIC PAVARINI DTVM LTDA	20.000	1.000	IPCA + 7,059 % a.a.	dez/29	ICSD > 1,20 sem caixa (cluster consolidado)	Semestral	Não possui	2.564	16.368	2.464	18.031
Serras Holding S.A.	Oliveira Trust	40.000	1.000	IPCA + 7,64% a.a.	jul/32	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior	Semestral	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	4.475	44.208	3.861	45.221
São Jorge Holding S.A.	Pentágono S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	45.000	1.000	IPCA + 9,00% a.a.	jul/28	ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior (cluster consolidado)	Semestral	CCFDC, AF de Ações e Equipamentos	14.601	53.978	12.017	62.938
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	43.000	1.000	IPCA + 5,95% a.a.	jun/35	ICSD > 1,20 sem caixa para <i>Completion</i> e ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior para manutenção	Semestral	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos,	2.479	32.920	2.725	33.725
Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	44.000	1.000	IPCA + 5,95% a.a.	jun/35	ICSD > 1,20 sem caixa para <i>Completion</i> e ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior para manutenção	Semestral	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos,	2.540	34.426	2.791	35.220
Serra do Mel Holding S.A.	Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	142.000	1.000	IPCA + 5,29% a.a.	dez/35	ICSD > 1,20 sem caixa para <i>Completion</i> e ICSD > 1,30 com caixa acumulado do exercício anterior para manutenção	Semestral	Fiança Bancária, CCFDC, Penhor de Ações e Equipamentos,	162	118.471	7.993	112.971
Consolidado									74.744	822.252	67.771	1.148.300

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	677.982	659.629	1.216.071	1.229.652
Custo de captação incorrido	1.804	1.623	2.316	2.110
Juros incorporados à dívida	78.086	85.615	139.864	158.357
Juros pagos	(70.487)	(68.885)	(115.688)	(124.282)
Amortização do principal (a)	(311.086)	-	(345.567)	(49.766)
Saldo final	376.299	677.982	896.996	1.216.071
Circulante	27.805	19.811	74.744	67.771
Não circulante	348.494	658.171	822.252	1.148.300

(a) Em outubro de 2023, por decisão da Administração da Companhia, houve o pagamento antecipado do contrato da 3ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 300.000. A fonte de recurso dessa antecipação foi o aporte de capital do acionista controlador na Companhia, conforme divulgado na nota explicativa 19.a. A antecipação teve como objetivo trazer maior eficiência financeira para o Grupo.

c. Obrigações contratuais - Covenants

A Companhia e suas controladas mantêm debêntures que incluem cláusulas restritivas, conhecidas como *covenants*, que estabelecem a necessidade de cumprimento de determinados índices financeiros e qualitativos. Esses *covenants* servem como métricas de controle sobre a saúde financeira da Companhia e de suas controladas, sendo um requisito para a captação de recursos. A inobservância desses *covenants* pode levar ao desembolso imediato ou ao vencimento antecipado das obrigações.

Detalhes específicos sobre os *covenants* aplicáveis às debêntures são apresentados individualmente na nota explicativa 14.a.

Os *covenants* são avaliados trimestralmente, ao final de cada período findo em dezembro, sob a supervisão da administração da Companhia e suas controladas.

Durante o exercício de 2023, as empresas Eólica Serra de Santana S.A., Eólica Lagoa Nova S.A., Eólica Seridó S.A., Eólica Lanchinha S.A., Eólica Paraíso S.A. e Serras Holding S.A. previram o não cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). Em 29 de dezembro de 2023, foi concedida pelos debenturistas, em conjunto com o BNDES, a autorização para a suspensão temporária da exigência desse índice para o exercício.

Para as demais empresas, todas as exigências qualitativas e quantitativas foram atendidas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das Debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
	2023	2023
2024	27.805	74.744
2025	42.798	74.022
2026	49.234	85.963
2027	52.889	102.159
2028 a 2035	203.573	560.108
Total	376.299	896.996

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Garantias

As garantias das debêntures são as usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos debêntures têm como garantias fiança bancária, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas, cessão dos direitos creditórios e emergentes da autorização, alienação das máquinas e equipamentos.

15 Imposto de renda e contribuição social e tributos a recolher

a. Imposto de renda e contribuição social a recolher e diferido

	Consolidado	
	2023	2022
CSLL	6.032	6.124
IRPJ	23.291	13.920
IRPJ e CSLL diferidos (a)	168.084	181.691
Total	197.407	201.735
Circulante	29.323	20.044
Não circulante	168.084	181.691

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a base de mais-valia gerada na combinação de negócios.
Ver nota explicativa 8.d e 11.b para detalhe da transação de mais-valia.

b. Demais tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Parcelamentos de impostos federais	-	-	5.770	8.066
ICMS a recolher (a)	-	-	4.793	938
COFINS a recolher	59	134	4.745	3.159
Outros tributos a recolher (b)	7	33	2.284	1.914
PIS a recolher	19	40	1.431	994
Total	85	207	19.023	15.071
Circulante	85	207	15.653	10.196
Não circulante	-	-	3.370	4.875

(a) O aumento na rubrica de ICMS a recolher decorre, principalmente, devido ao aumento das operações da controlada Echoenergia Suprimentos Ltda.

(b) Impostos retidos na fonte sobre serviços tomados de terceiros (INSS e CSRF).

Abaixo apresenta-se as movimentações dos parcelamentos:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	8.066	12.714
Juros incorridos	1.347	538
Pagamento de principal e juros	(3.743)	(3.324)
Outras movimentações	100	(1.862)
Saldo final	5.770	8.066
Circulante	2.400	3.191
Não circulante	3.370	4.875

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que foram contratados por meio de participação em leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de geração de energia elétrica e confrontados com a obrigação de geração com base na Garantia Física das usinas declaradas e, se verificado déficit, são reconhecidos os valores de provisão de ressarcimento. O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, o que determina sua classificação é a faixa de exposição negativa que cada usina se enquadra, de acordo com a regra contratual. O período de apuração dos saldos anuais é de um ano a partir da data do contrato, ao final de cada ciclo esse valor é transferido para a rubrica de ressarcimento formado e sua liquidação ocorre no ano seguinte. Já o ressarcimento quadrienal tem período de apuração de quatro anos, ao final do ciclo os valores são transferidos para ressarcimento formado, porém, sua liquidação ocorre ao longo dos próximos 24 meses.

Por se tratar de saldos de longo prazo, os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente ao longo dos anos.

A liquidação dos valores a pagar de ressarcimento, assim como, dos valores a receber em caso de excedente de geração, são realizados através da CCEE, a qual realiza o balanço energético mensal das usinas e a compensação dos valores entre seus agentes. Os valores não compensados são liquidados através de uma conta específica para transações com a CCEE.

Conforme mencionado na nota explicativa 6.b, nas companhias controladas da Clemente Holding, foram constituídos valores de reserva acumulada específica, para liquidação dos ressarcimentos aqui mencionados, a qual começará a ser liquidada ao longo de 2024.

Os desvios negativos de geração são registrados sob a rubrica 'Provisão para Ressarcimento', enquanto os desvios positivos são contabilizados em 'Contas a Receber', no subgrupo 'Excedente de Geração' (conforme Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

Os leilões em que as controladas da Companhia participam como contraparte são descritos em detalhes na Nota Explicativa 1.1.

Detalhes sobre o reconhecimento dos saldos de excedente e ressarcimento são fornecidos na Nota Explicativa 20.

Constrained-off

O constrained-off é decorrente de eventos de *curtailment*, uma restrição involuntária de geração, causada por parte do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, a geradora encontra-se impedida de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Esse impedimento da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao constrained-off das usinas.

Em 2022, por meio da resolução normativa nº 1030, a ANEEL consolidou os procedimentos para a apuração e pagamento do Constrained-off. Com isso, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos valores apurados de acordo com a referida regra, os quais serão abatidos do valor total do ressarcimento a pagar, apresentando-se como redutor na rubrica de ressarcimento, identificado como "(-) Constrained off" nesta nota explicativa.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição e movimentação

	Consolidado					
	2022	Adições (a)	Pgtos (b)	Compens. (c)	Transf. (d)	Atual. monetária(e)
Ressarcimento formado	164.215	-	(25.444)	(903)	16.882	6.428
Ressarcimento em formação	64.520	63.578	-	-	(16.882)	-
(-) Constrained-off	-	(4.247)	-	903	-	-
Provisão de ressarcimento	228.735	59.331	(25.444)	-	-	6.428
Circulante	164.215					157.047
Não circulante	64.520					112.003

	Consolidado			
	2021	Adições	Transferências	Atualização monetária
Ressarcimento formado	149.250	(2.361)	3.269	14.057
Ressarcimento em formação	8.359	59.430	(3.269)	-
Provisão de ressarcimento	157.609	57.069	-	14.057
Circulante	130.192			164.215
Não circulante	27.417			64.520

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal formados, principalmente, pelos fatores abaixo apresentados:

- (a) **Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 63.578 (R\$ 57.069 em 31 de dezembro de 2022) referente à exposição no período, além de constituição de R\$ 4.247 de constrained-off a compensar, após a consolidação dos procedimentos para apuração, conforme resolução normativa 1.030/2022.
- (b) **Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadrienais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do constrained-off.
- (c) **Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e constrained-off, conforme calendário da CCEE.
- (d) **Transferências:** Encerramento de ciclos anuais e quadrienais das controladas, migrando de em formação para formado.
- (e) **Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA dos ressarcimentos quadrienais das controladoras, no montante de R\$ 6.428 (R\$ 14.057 em 31 de dezembro de 2022).

b. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado 2023
2024	157.047
2025	48.636
2026	53.330
2027	7.365
2028	2.672
Total	269.050

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Provisão para desmobilização

As provisões para desmobilização são reconhecidas pelas controladas que, ao final do prazo contratual de arrendamento (entre os anos de 2047 e 2066), têm a obrigação de restituir as terras nas condições anteriores à implementação dos parques eólicos. Estas provisões são mensuradas com base na estimativa dos custos relacionados à desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para a desmontagem e a destinação final dos itens descartados, sendo reconhecidas a valor presente. O valor presente da obrigação com desmobilização é calculado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores presentes no parque eólico projetando o valor estimado ao final do prazo contratual dos arrendamentos com base no IPCA e ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal de 9,12% a.a. (8,93% a.a. em 31 de dezembro de 2022). A Companhia reconhece no resultado o ajuste a valor presente em relação ao fluxo de caixa futuro como custo de financiamento.

Em atendimento ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e ao ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, a Companhia revisou suas estimativas relacionadas ao valor futuro para cumprir com a respectiva obrigação e reconheceu em contrapartida do custo do ativo de direito de uso um aumento de R\$ 299.729 na provisão, decorrente da atualização das premissas de mercado por meio de estimativas de custos realizadas por terceiros especializados.

Em 31 de dezembro de 2023, o montante estimado para o custo de desmobilização de ativos, atualizado a valor presente, foi de R\$ 369.623 (R\$ 64.822 em 31 de dezembro de 2022).

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	64.822	41.020
Ajuste a valor presente	5.072	5.047
Remensuração	299.729	18.755
Saldo final	369.623	64.822

18 Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes constituem obrigações advindas de contratos firmados com contrapartes, onde as controladas recebem recursos financeiros, com a obrigação de entregar energia durante os exercícios de 2023 a 2031.

No reconhecimento inicial os adiantamentos são mensurados com base no valor justo, o qual é equivalente ao valor da contraprestação recebida do cliente em adiantamento.

Os respectivos adiantamentos serão liquidados mediante a entrega de energia contratada durante o período de contrato.

	Consolidado	
	2023	2022
Recebimento antecipado (a)	94.170	105.918
Total	94.170	105.918
Circulante	11.846	11.846
Não circulante	82.324	94.072

(a) Contrato firmado de venda antecipada de energia incentivada no Ambiente de Contratação livre - (ACL), com os respectivos recursos financeiros recebidos em dezembro de 2019, pelas controladas Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A, Vila Espírito Santo IV, onde as controladas têm a obrigação de fornecer energia elétrica a contraparte que transferiu os recursos financeiros de janeiro de 2022 até dezembro de 2031. No decorrer de 2023, o saldo foi sendo compensado financeiramente com as faturas da transação do ACL.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia, subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 2.783.145 (R\$ 2.752.984 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 5.532.071 ações ordinárias (4.207.964 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas e sem valor nominal, pertencentes ao acionista controlador Equatorial Transmissão S.A.

A tabela abaixo demonstra a movimentação do valor do capital social da Companhia entre os períodos comparativos:

Integralização de capital social <i>Em milhares de reais</i>	2023	2022
Saldo inicial – Capital social integralizado	2.527.184	2.305.848
Integralização de capital no exercício (i)	225.800	75.973
Aumento de capital (ii)	553.000	145.363
Cisão parcial (iii)	(521.828)	-
Redução de capital	(1.011)	-
Saldo final – Capital integralizado	2.783.145	2.527.184
Capital social a integralizar		
Saldo inicial de capital social a integralizar	(225.800)	(75.973)
Integralizado durante o exercício (i)	225.800	75.973
1000 – AGE – 27/12/2022	-	(225.800)
Saldo final de capital social a integralizar	-	(225.800)

- (a) Em 27 de dezembro de 2022, houve aumento de capital de R\$ 225.800, integralizado em 03 de janeiro de 2023, mediante depósito em conta corrente.
- (b) Em 02 e 19 de junho de 2023, houve aporte de capital de R\$ 40.000 e R\$ 201.000, respectivamente, mediante depósito em conta corrente. Em 10 de outubro de 2023, houve aporte de capital de R\$ 312.000, mediante depósito em conta corrente.
- (c) Em 06 de abril de 2023, a Companhia realizou uma cisão de seu capital em R\$ 25.811, que é parte do acervo líquido cindido mencionado na nota explicativa 1.b. Em 21 de julho de 2023, a Companhia realizou uma cisão de seu capital em R\$ 496.017, que é parte do acervo líquido cindido mencionado na nota explicativa 1.b. O total do capital cindido é de R\$ 521.828.

A tabela abaixo demonstra a movimentação do capital social da Companhia em ações entre os períodos comparativos:

Subscrição de ações <i>Em milhares de ações</i>	2023	2022
Saldo inicial – Número de ações subscritas	4.207.964	3.622.373
Subscritas durante o exercício (a)	1.324.107	585.591
Saldo final – Número de ações subscritas	5.532.071	4.207.964

- (a) Em 03 de março de 2022, a Companhia reconheceu um aumento de capital de R\$ 144.053, mediante emissão de 140.278.332 ações ordinárias. Em 27 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu um aumento de capital de R\$ 225.800, mediante emissão de 445.313.079 ações ordinárias, que foi integralizado em 03 de janeiro de 2023. Em 02 e 19 de junho de 2023 a Companhia reconheceu um aumento de capital de R\$ 40.000 e R\$ 201.000, respectivamente, mediante emissão de 84.419.114 e 434.157.674 ações ordinárias. Em 10 de outubro de 2023, a Companhia reconhecer um aumento de capital de R\$ 312.000, mediante emissão de 805.530.364 ações ordinárias.

A Companhia distribui lucros e dividendos respeitando as restrições contratuais e legais.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Reserva de capital

Em 28 de outubro de 2021, através da assinatura do contrato de compra e venda de ações firmado entre o controlador Ipiranga Fundos de Investimentos Multiestratégia e o Grupo Equatorial, a Companhia passou a ter o direito ao recebimento via aporte de capital do valor referente a remuneração baseada em ações, equivalente a R\$ 207.013 em dezembro de 2021, o qual será liquidado no momento da transferência de controle. O aporte ocorreu em 03 de março de 2022, sendo integralizado adicionalmente o montante de R\$ 13.005, totalizando R\$ 220.026 pelo novo controlador e utilizado para pagamento da remuneração baseada em ações. Em setembro de 2022, a Companhia reconheceu em adição ao valor já integralizado R\$ 1.981, o qual também foi utilizado para pagamento de saldo remanescente da remuneração baseada em ações.

c. Outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2023, foi destinado a reserva de hedge referente à contratação de instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 34.439 (R\$ 15.716 em 31 de dezembro de 2022), e houve movimentação referente à cisão do patrimônio líquido a valores contábeis no valor de R\$ 50.155, conforme nota explicativa 1.b.

20 Receita operacional líquida

Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados em dois mercados:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, e
- (ii) ACL (Ambiente de Contratação Livre) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente Livre.

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Pis e Cofins

Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para as demais controladas, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS

	Consolidado	
	2023	2022
Receita bruta de energia elétrica	1.057.938	1.006.045
Variação do valor justo - Comercialização energia elétrica (a)	(167)	944
Outras receitas (b)	924	9.925
Total das receitas operacionais antes das deduções	1.058.695	1.016.914
PIS	(6.967)	(6.744)
COFINS	(32.182)	(30.812)
ICMS	(15)	(51)
Deduções da receita	(39.164)	(37.607)
Receita operacional líquida	1.019.531	979.307
Volume gerado em MWh	4.384.735	4.569.457

- (a) Receita de comercialização de energia elétrica – Compromissos futuros: É reconhecida pela realização do valor justo dos contratos de compromisso futuro, por meio da liquidação entre compra e venda de energia. O saldo refere-se à mutação patrimonial entre os contratos ativos e passivos de comercialização de energia.
- (b) Reconhecimento da venda de Certificados de Energia Renovável (I-REC). As Controladas consideram esta receita como operacional por estar diretamente relacionada à capacidade e atividade de geração de energia.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2023	2022
CCEAR (a) – LEN	262.026	230.841
CCEAR (a) – LFA	143.451	132.053
CER (b) – LER	274.815	263.839
ACL (c)	397.115	334.793
MCP (d)	(28.962)	40.909
Comercialização (e)	9.493	3.610
Total	1.057.938	1.006.045

(a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado

(b) Contratos de Energia de Reserva

(c) Ambiente de Contratação Livre

(d) Mercado de Curto Prazo e Swap decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

(e) Contratos de comercialização de energia referente à operação da Echo Comercializadora que foi consolidada até junho/23 e cindida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme nota explicativa 1.b.

21 Custos de operação

	Consolidado	
	2023	2022
Depreciação (a)	(207.851)	(256.703)
Engenharia e gestão de processos O&M	(112.774)	(101.010)
Encargos de conexão e transmissão	(75.073)	(68.856)
Compra de energia	(26.429)	(14.395)
Gastos com pessoal	(28.313)	(29.168)
Serviços de terceiros	(15.038)	(18.440)
Impostos, taxas e alvarás diversos	(9.699)	(7.466)
Locações e aluguéis	(9.454)	(8.749)
Amortização de direito de uso	(4.105)	(2.865)
Materiais	(12.910)	(8.850)
Viagens, diárias e ajuda de custo	(1.724)	(2.641)
Seguros	(2.717)	-
Indenização de seguros	11.106	-
Outros custos (b)	(2.964)	(7.438)
Total	(497.945)	(526.581)

(a) A redução entre os exercícios se deve a revisão da estimativa da vida útil média do imobilizado, conforme nota explicativa 10.

(b) Referem-se a despesas com internet, despesas legais, judiciais e publicações, água, luz e telefone, entre outros custos, líquido de reversões, bem como créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade.

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Amortização direito de exploração	(24.923)	(24.923)	(37.762)	(37.762)
Gastos com pessoal	(310)	-	(15.856)	(21.014)
Gastos diversos	(535)	(176)	(8.589)	(9.232)
Serviços de terceiros	(135)	(2.584)	(6.869)	(19.634)
Amortização de software e licença de uso	(3.560)	-	(3.560)	-
Legais, judiciais e publicações	(35)	(238)	(2.037)	(2.010)
Amortização de direito de uso	(1.783)	(631)	(1.783)	(689)
Depreciação	(745)	(493)	(745)	(607)
Impostos, taxas e alvarás diversos	28	-	(698)	(512)
Programa de remuneração baseado em ações (a)	(540)	(14.972)	(540)	(14.972)
Total	(32.538)	(44.017)	(78.439)	(106.432)

(a) Os valores reconhecidos entre os períodos comparativos são de planos distintos, sendo que o montante de despesa reconhecida em 2022 refere-se a um plano encerrado em 03 de março de 2022, detalhes verificar nota explicativa 31.a. Em 2023, foi reconhecido o programa de remuneração baseado em ações "Phantom Shares", para detalhes verificar nota explicativa 31.b

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Rendimento de aplicação	8.796	8.350	109.662	87.017
Atualização monetária dos depósitos judiciais	-	-	1.675	1.513
Outras receitas	506	25	1.237	5.206
(-) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(459)	(507)	(574)	(529)
Receitas financeiras	8.843	7.868	112.000	93.207
Juros sobre financiamentos	-	-	(208.773)	(238.286)
Juros de debêntures	(78.086)	(85.615)	(139.864)	(158.356)
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	-	-	(5.072)	(5.047)
Despesa captação de financiamentos, empréstimos e debêntures	(1.804)	(1.623)	(5.478)	(5.253)
Fianças e comissões bancárias	(166)	(299)	(19.876)	(23.481)
Atualização monetária de ressarcimento e excedente	-	-	(10.837)	(15.772)
Juros sobre arrendamento	(729)	(90)	(7.559)	(6.658)
Outras despesas financeiras	(1.804)	(1.295)	(9.595)	(4.627)
Despesas financeiras	(82.589)	(88.922)	(407.054)	(457.480)

24 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

Lucro real

A controladora e as sub-holdings optam pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Ao final de 31 de dezembro de 2022 e 2023, a controladora e as sub-holdings apresentaram prejuízo fiscal, desta forma não apuraram imposto de renda e contribuição social correntes.

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva para a Companhia e as sub-holdings que optam pelo regime de lucro real:

	2023	2022
	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL
Cálculo do lucro real		
(Lucro/Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	172.686	(21.891)
Adições e exclusões permanentes		
Resultado com equivalência patrimonial	(344.976)	(53.911)
Amortização de mais valia nas investidas, líquida de efeitos fiscais	37.762	-
Outras despesas indedutíveis	5	805
Adições e exclusões temporárias		
Adição / reversão de provisões indedutíveis	(3.511)	-
Outras adições e exclusões	2.355	6.087
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	(135.631)	(68.910)

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro presumido

As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 73.345 (R\$ 61.472 em 31 de dezembro de 2022). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas e a reconciliação da alíquota efetiva, com base no lucro presumido:

	Consolidado	
	2023	
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas operacionais – geração de energia	1.057.938	1.057.938
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de cálculo – presunção	84.635	126.953
Demais receitas financeiras	119.953	119.953
Base de cálculo	204.588	246.906
Alíquota nominal (15%)	(30.688)	-
Alíquota nominal (9%)	-	(22.222)
Base adicional IRPJ	204.348	-
Adicional (10%)	(20.435)	-
Corrente	(51.123)	(22.222)
Alíquota efetiva	19,5%	8,5%
	Consolidado	
	2022	
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	1.006.045	1.006.045
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	80.484	120.725
Demais receitas financeiras	93.317	93.384
Base de cálculo	173.801	214.109
	15%	9%
Alíquota nominal (15%)	(26.070)	-
Alíquota nominal (9%)	-	(19.270)
Base adicional IRPJ	161.321	-
Adicional (10%)	(16.132)	-
Corrente	(42.202)	(19.270)
Alíquota efetiva	22,9%	10,4%

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos passivos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis reconhecidos nas demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia e suas controladas apresentaram diferenças temporárias, principalmente, em operações de mais valia na combinação de negócios. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo não circulante, referem-se às diferenças entre os valores alocados como contratos comerciais no intangível (nota explicativa 11.b) e as bases fiscais de ativos. A Administração da Companhia e suas controladas não esperam que o valor alocado dessas aquisições seja dedutível para fins fiscais.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 168.084 (R\$ 180.924 em 31 de dezembro de 2022) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Abaixo está demonstrada a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos:

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo em 01 de janeiro	181.547	193.764
Amortização de mais-valia combinação de negócios (ver Nota explicativa 11.b - Intangível) (a)	(12.840)	(12.840)
Variação do valor justo – comercialização de energia elétrica	(623)	623
Total da movimentação	(13.463)	(12.217)
Saldo em 31 de dezembro	168.084	181.547

(a) Amortização de mais valia tem contrapartida no resultado em Imposto de renda e contribuição social correntes, além disso a linha do resultado foi impactada por valores de imposto de renda referente a variação do valor justo – comercialização de energia elétrica até o período que a Echoenergia Comercializadora Ltda. era parte do consolidado da Echoenergia Participações.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos provenientes de prejuízos fiscais por não possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros. Os saldos de ativos fiscais diferidos não reconhecidos estão abaixo apresentados:

		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Base fiscal					
Diferenças temporárias dedutíveis / (indeferíveis)		2.317	(10.783)	1.156	(6.087)
Prejuízos fiscais acumulados		492.627	412.428	829.515	694.749
Total		494.944	401.645	830.671	688.662
Efeito tributos diferidos					
Diferenças temporárias dedutíveis / (indeferíveis)	34%	788	(3.666)	393	(2.070)
Prejuízos fiscais acumulados	34%	167.493	140.225	282.035	236.215
Imposto de renda e contribuição social diferidos		168.281	136.559	282.428	234.145

25 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

- Processos judiciais por natureza

	Consolidado	
	2023	2022
Fiscal (a)	9.231	7.061
Administrativa (b)	8.642	-
Cível (c)	23.612	16.345
Trabalhista	205	59
Total	41.690	23.465

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Depósitos judiciais por natureza

	Consolidado	
	2023	2022
Fiscal	6.340	5.791
Cível	13.773	12.601
Total	20.113	18.392

a. Fiscal

A Companhia e suas controladas (Ventos de São Clemente V, Ventos de São Clemente II, Ventos de São Clemente I e Ventos de São Clemente VIII) possuem ações de caráter fiscais, as quais estão detalhadas abaixo:

- Discussão envolvendo valores de ISS arbitrados de R\$ 9.231 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 7.100 em 31 de dezembro de 2022).

b. Administrativa

A Companhia e suas controladas (Lanchinha S.A., Paraíso S.A., Serido S.A., Cabeço Vermelho S.A., Nova Ventos do Morro do Chapéu, Nova Ventos do Tianguá Norte, Nova Vento Formoso, São Jorge Holding e Nova Ventos do Tianguá) possuem ações de caráter administrativo, as quais estão detalhadas abaixo:

- As controladas possuem demandas judiciais relacionadas a recolhimento de ISS que correspondem a R\$ 5.713 em 31 de dezembro de 2023 e outras demandas judiciais envolvendo o recolhimento de taxas, impugnações de autos de infração, entre outros, que correspondem a R\$ 2.929.

c. Cível

A Companhia e suas controladas (Baixa Verde S.A., Lanchinha S.A., Lagoa Nova S.A., Pedra Rajada II S.A., Ventos de São Clemente VII, Pedra Rajada S.A., Boa Esperança I S.A. e Vila Piauí I) possuem ações de caráter cíveis, as quais estão detalhadas abaixo:

- As controladas possuem demandas judiciais relacionadas a indenização aos moradores das comunidades locais por potenciais danos aos imóveis em decorrência das obras e poluição sonora que corresponde a R\$ 5.899 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 4.216 em 31 de dezembro de 2022).
- As controladas possuem demandas judiciais relacionadas a pleitos de revisão dos valores de arrendamento que corresponde a R\$ 489 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 368 em 31 de dezembro de 2022).
- Execução de título de cobrança extrajudicial oriundos de termo aditivo de contrato de engenharia pleiteado pela TSK Energia e Desenvolvimento Ltda, contra a controlada Eólica Boa Esperança S.A no valor de R\$ 512 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 400 em 31 de dezembro de 2022).
- Ações envolvendo discussão sobre valores supostamente devidos pelas SPEs Eólica Pedra Rajada S.A. e Eólica Pedra Rajada II S.A. a Ecocil – Empresa de Construções Cíveis Ltda., uma subcontratada da TSK Energia e Desenvolvimento Ltda., contratada para a construção do Projeto. – R\$ 16.435 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 11.343 em 31 de dezembro de 2022). Ação a qual possui R\$ 13.338 depositados judicialmente.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compartilhamento de custos e despesas (a)				
Nova Vento Formoso S.A.	186	6.544	-	-
Nova Ventos do Morro do Chapéu S.A.	104	6.624	-	-
Nova Ventos do Parazinho S.A.	239	6.445	-	-
Nova Ventos do Tianguá Norte S.A.	1.641	6.794	-	-
Nova Ventos do Tianguá S.A.	230	7.267	-	-
Ventos de São Clemente I S.A.	286	151	-	-
Ventos de São Clemente II S.A.	254	566	-	-
Ventos de São Clemente III S.A.	282	628	-	-
Ventos de São Clemente IV	257	699	-	-
Ventos de São Clemente V	309	466	-	-
Ventos de São Clemente VI	274	359	-	-
Ventos de São Clemente VII	2.358	2.501	-	-
Ventos de São Clemente VIII	238	428	-	-
Vila Sergipe 1 Empreendimentos e Participações S.A.	156	347	-	-
Vila Rio Grande do Norte 1 Empreendimentos e Participações S.A.	1.040	1.129	-	-
Vila Rio Grande do Norte 2 Empreendimentos e Participações S.A.	144	1.606	-	-
Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	172	252	-	-
Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S.A.	150	264	-	-
Eólica Baixa Verde S.A.	3.993	3.156	-	-
Eólica Moxotó S.A.	321	123	-	-
Eolicatec Sobradinho S.A.	1.724	1.282	-	-
Eólica Pedra do Reino S.A.	5.890	4.317	-	-
Eólica Serra de Santana S.A.	1.996	2.873	-	-
Eólica Lagoa Nova S.A.	291	2.209	-	-
Eólica Seridó S.A.	5.039	4.478	-	-
Eólica Paraíso S.A.	2.728	3.277	-	-
Eólica Lanchinha S.A.	4.337	3.561	-	-
Vila Sergipe 2 Empreendimentos e Participações S.A.	132	271	-	-
Vila Sergipe 3 Empreendimentos e Participações S.A.	61	114	-	-
Vila Piauí III Empreendimentos e Participações S.A.	143	302	-	-
Eólica Cabeço Vermelho S.A.	104	120	-	-
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	71	79	-	-
Eólica Pedra Rajada S.A.	521	1.427	-	-
Eólica Pedra Rajada II S.A.	85	329	-	-
Pedra do Reino IV S.A.	185	176	-	-
Boa Esperança S.A.	101	124	-	-
Echoenergia Comercializadora de Energia Ltda.	361	234	318	-
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda	-	(261)	-	-
Vila Espírito Santo I Empreendimentos e Participações S.A.	405	223	-	-
Vila Espírito Santo II Empreendimentos e Participações S.A.	636	202	-	-
Vila Espírito Santo III Empreendimentos e Participações S.A.	127	176	-	-
Vila Espírito Santo IV Empreendimentos e Participações S.A.	134	176	-	-
Vila Espírito Santo V Empreendimentos e Participações S.A.	111	215	-	-
Vila Alagoas II Empreendimentos e Participações S.A.	111	133	-	-
Ribeiro Gonçalves Solar Holding Ltda	642	642	642	-
Solenergias Comercializadora de Energia S.A.	2.442	4.367	2.442	4.367
	41.011	77.395	3.402	4.367
Plano de pagamento baseado em ações (b)				
Equatorial Transmissão	1.981	1.981	1.981	1.981
	1.981	1.981	1.981	1.981
Redução de capital (c)				
Serras Holding	310	310	-	-
Eólica Baixa Verde S.A.	11.500	11.500	-	-
Eólica Moxotó S.A.	5.682	15.652	-	-
Eólica Pedra do Reino S.A.	3.039	18.028	-	-
	20.531	45.490	-	-
Total	63.523	124.866	5.383	6.348

- (a) A Companhia possui valores a receber decorrentes do contrato de compartilhamento de despesas e custos firmado com suas controladas. O critério de rateio se dá com base na receita de cada controlada em face do total de receita consolidada para todo o Grupo. Os custos e despesas estão demonstrados na nota 26.e, sendo os principais gastos compartilhados:

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação e;
- Despesas legais e advocatícias, seguros e demais serviços de terceiros.

(b) Saldo referente ao plano de pagamento baseado em ações previsto pela Companhia. O saldo mantido em 31 de dezembro de 2023 e 2022 de R\$ 1.981 refere-se aos encargos trabalhistas.

(c) Valores de redução de capital que ainda não foram liquidados pelas controladas

b. Dividendos a receber

	Controladora	
	2023	2022
Eólica Baixa Verde S.A.	5.767	2.822
Eólica Moxotó S.A.	4.307	2.606
Eolicatec Sobradinho S.A.	3.699	1.532
Eólica Pedra do Reino S.A.	6.806	3.269
Vila Sergipe I Empreendimentos e Participações S. A	1.220	1.044
Vila Sergipe II Empreendimentos e Participações S. A	1.611	-
Vila Sergipe III Empreendimentos e Participações S. A	533	-
Vila Rio Grande do Norte I Empreendimentos e Participações S.A.	195	-
Vila Rio Grande do Norte II Empreendimentos e Participações S.A.	726	615
Vila Sergipe II Empreendimentos e Participações S. A	-	952
Vila Piauí I Empreendimentos e Participações S.A.	1.640	380
Vila Piauí II Empreendimentos e Participações S.A.	1.737	142
Vila Piauí III Empreendimentos e Participações S.A.	1.786	1.099
Eólica Cabeço Vermelho II S.A.	902	-
Eólica Pedra Rajada I S.A.	-	1.172
Eólica Pedra Rajada II S.A.	1.667	1.480
Eólica Pedra do Reino IV S.A.	1.645	1.170
Boa Esperança S.A.	367	-
Total	34.608	18.283

c. Programa de pagamento baseado em ações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Equatorial Serviços S.A. (nota explicativa 31.b)	540	-	540	-
Total	540	-	540	-

d. Resultado

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compartilhamento de custos (Nota explicativa 21)	38.456	34.977	38.456	34.977
Compartilhamento de despesas (Nota explicativa 22)	27.146	40.344	27.146	40.344
Total	65.602	75.321	65.602	75.321

e. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2023, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$6.976 (R\$ 8.630 em 2022) e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) benefícios de pós emprego. Os administradores receberam remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 31.b.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Contas a receber compromissos futuros e fornecedores compromissos futuros

Os contratos de compromissos futuro referentes às operações de comercialização de energia, por apresentarem característica de liquidação em energia prontamente conversíveis em montante financeiros, são classificados como instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo.

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. Os derivativos foram contratados somente com o intuito de proteger o caixa da Companhia e de suas controladas para com suas obrigações expostas ao risco cambial.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

Controladora					
		2023		2022	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	2.060	-	1.304	-
Aplicações financeiras	6.a	-	23.393	-	34.537
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	14.067	-	12.863	-
Debêntures	14	376.299	-	677.982	-

Consolidado					
		2023		2022	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	18.207	-	8.975	-
Aplicações financeiras	6.a	-	422.753	-	364.320
Contas a receber	7	168.563	-	168.867	-
Depósitos Judiciais	25	20.113	-	18.392	-
Fundos vinculados	6.b	-	531.253	-	496.447
Derivativos a receber		-	-	-	193
Compromissos futuros		-	-	-	25.058
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	45.233	-	71.451	-
Debêntures	14	896.996	-	1.216.071	-
Financiamentos	13	2.673.664	-	2.827.581	-
Derivativos a pagar	27.a	-	-	-	15.716
Compromissos futuros		-	-	-	23.222

Valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora					
Nota	Nível (a)	2023		2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	25.453	25.453	35.841
Fornecedores	12	Nível 2	14.067	14.067	12.863
Debêntures	14	Nível 2	376.299	376.299	677.982
Total			415.819	415.819	726.686

Consolidado					
Nota	Nível (a)	2023		2022	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	440.960	440.960	373.295
Contas a receber	7	Nível 2	168.563	168.563	168.867
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	531.253	531.253	496.447
Derivativos a receber	-	Nível 2	-	-	193
Depósitos judiciais	25	Nível 2	20.113	20.113	18.392
Compromissos futuros - ativo	-	Nível 2	-	-	25.058
Fornecedores	12	Nível 2	45.233	45.233	71.451
Financiamentos	13	Nível 2	2.673.664	2.673.664	2.827.581
Debêntures	14	Nível 2	896.996	896.996	1.216.071
Derivativos a pagar	27.a	Nível 2	-	-	15.716
Compromissos futuros - passivo	-	Nível 2	-	-	23.222
Total			4.776.782	4.776.782	5.236.293

(a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Instrumentos financeiros derivativos

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

As Controladas possuem transações em moeda estrangeira, designada como *hedge* de fluxo de caixa, referentes aos compromissos com aquisição de ativo imobilizado, sendo que, a efetividade de *hedge*, é reconhecida junto ao custo dos respectivos ativos imobilizados.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*")

A Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida do resultado e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

No início de relacionamentos de *hedge* designados, a Companhia e suas controladas documentam o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa e no valor justo do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente, alcançando assim a efetividade de proteção.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes (ORA), e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

(i) Contratos de câmbio

As empresas que eram controladas até junho de 2023, do cluster de Barreiras e Ribeiro Gonçalves, possuem compromissos firmes com fornecedores referentes à compra de ativos imobilizados atrelados ao dólar norte americano, os quais se qualificavam para a aplicação da contabilidade de *hedge*. Com o intuito de proteger o caixa das oscilações da moeda estrangeira, o Grupo estabeleceu operações com derivativos por meio de contratos de câmbio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em decorrência da cisão, os Contratos a Termo – Contratos de Câmbio não geraram entradas líquidas de caixa na Companhia.

Abaixo são demonstrados os valores registrados com derivativos, designados com *hedge* de fluxo de caixa reconhecidos em ORA.

	Consolidado	
	2023	2022
Instrumentos financeiros derivativos	-	15.716
Total	-	15.716

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	25.453	35.841	440.960	373.295
Contas a receber	43	-	168.563	168.867
Fundos vinculados	-	-	531.253	496.447
Total	25.496	35.841	1.140.776	1.038.609

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos que possuem rating entre AA- e AA+, baseado em agências de rating de crédito. A área financeira monitora constantemente o cenário econômico e os índices atrelados aos derivativos contratados.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Fluxos de caixa contratuais						
2023	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Controladora						
Fornecedores	14.067	(14.067)	(14.067)	-	-	-
Arrendamentos	8.013	(8.013)	(1.388)	(1.590)	(5.035)	-
Debêntures	376.299	(376.299)	(27.805)	(42.798)	(150.837)	(154.859)
Total	398.379	(398.379)	(43.260)	(44.388)	(155.872)	(154.859)

Fluxos de caixa contratuais						
2023	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Consolidado						
Fornecedores	45.233	(45.233)	(45.233)	-	-	-
Debêntures	896.996	(896.996)	(74.744)	(74.022)	(301.529)	(446.701)
Financiamentos	2.673.664	(2.673.664)	(198.496)	(190.772)	(607.596)	(1.676.800)
Arrendamentos	66.070	(66.070)	(1.723)	(1.876)	(6.092)	(56.379)
Total	3.681.963	(3.681.963)	(320.196)	(266.670)	(915.217)	(2.179.880)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia vende energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial do compromisso de entrega da energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia à variação de preços.

Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de Sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices			Sensibilidade				
			2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%
TJLP (a)		7,00%	6,70%	8,38%	10,05%	5,03%	3,35%
IPCA (b)		4,40%	3,60%	4,50%	5,40%	2,70%	1,80%
Risco de redução das taxas de juros e índices							
CDI (c)		11,87%	11,87%	14,84%	17,81%	8,90%	5,94%

Consolidado			Sensibilidade				
Risco de aumento (passivo)	Índice	2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	IPCA (b)	(1.567.650)	(1.624.086)	(1.638.195)	(1.652.304)	(1.609.977)	(1.595.868)
Financiamentos	TJLP (a)	(994.269)	(1.060.885)	(1.077.539)	(1.094.193)	(1.044.231)	(1.027.577)
Debêntures	IPCA (b)	(897.231)	(929.531)	(937.606)	(945.681)	(921.456)	(913.381)
Debêntures	CDI (c)	235	263	270	277	256	249
Total		(3.458.915)	(3.614.239)	(3.653.070)	(3.691.901)	(3.575.408)	(3.536.577)
Impacto no resultado do exercício			(155.324)	(38.831)	(77.662)	38.831	77.662
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI (c)	422.753	472.934	485.479	498.024	460.389	447.844
Total		422.753	472.934	485.479	498.024	460.389	447.844
Impacto no resultado do exercício			50.181	12.545	25.090	(12.545)	(25.090)

(a) Taxa de juros de longo prazo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

(c) Certificado de Depósito Interbancário - Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

29 Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	Consolidado				
	2024	2025	2026	2027	Após 2028
CUST / CCT (a)	66.930	66.930	66.930	66.930	669.304
Contratos de O&M (b)	104.251	113.335	122.479	136.483	140.773
Total	171.181	180.265	189.409	203.413	810.077

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos de longo prazo com o objetivo de garantir a operação e manutenção dos aerogeradores dos seus parques.

c. Fianças bancárias

Por imposição contratual derivada dos contratos de financiamentos, debêntures e fornecedores, a Companhia possui compromissos futuros de contratar fianças bancárias. Com a repactuação dos financiamentos das Controladas junto ao BNDES, a obrigação de contratação de fianças bancárias não será mais exigida pelo credor.

d. Aluguéis dos parques eólicos

As Controladas da Companhia possuem contratos de arrendamentos firmados até março de 2057, onde suas contraprestações são variáveis e calculadas com base na geração de energia.

30 Cobertura de seguros e garantias financeiras

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia adota uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros. A política adotada pela Companhia possui os seguintes seguros descritos:

D&O – Garante até o limite máximo de indenização contratada para cobertura de despesas judiciais e indenizações relacionadas a reclamações que recaiam sobre os conselheiros, diretores, gerentes e/ou qualquer pessoa física com cargo de gestão na Companhia.

Empresarial - Garante até o limite máximo de indenização danos ao patrimônio/ativos referentes a atividades de escritório.

Garantia fiel cumprimento - Garante até o limite máximo de indenização as obrigações contratuais, sejam elas financeiras ou operacionais relacionadas as construções dos parques eólicos.

Garantia financeira CCT – Garante até o limite máximo de indenização a cobertura para inadimplência dos pagamentos de custos com a conexão no sistema de transmissão, sendo seu beneficiário/segurado a transmissora de energia.

Responsabilidade civil operação – Garante até o limite máximo de indenizações relativas à reparação por danos corporais, materiais e morais causados a terceiros.

Responsabilidade civil obras – Garante até o limite máximo de indenizações relativas à reparação por danos corporais, materiais e morais causados a terceiros durante a fase de construção dos parques eólicos.

Risco de engenharia – Garante até o limite máximo de indenização danos estruturais decorrentes da fase de construção dos parques.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco operacional – Garante até o limite máximo de indenização danos ao patrimônio/ativos em operação.

O quadro abaixo demonstra o valor coberto por garantias e apólices de seguros:

Tipo	Valor em risco coberto em	
	2023	2022
D&O	150.000	150.000
Empresarial	19.059	-
Garantia fiel cumprimento	-	34.000
Garantia financeira CCT	6.938	5.853
Responsabilidade civil operação	30.000	20.000
Responsabilidade civil obras	-	1.650
Risco de engenharia	1.256.387	1.241.626
Risco operacional	10.355.787	10.414.595
Total	11.818.171	11.867.724

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

31 Programa de remuneração baseado em ações

a. Programa de Incentivo de Longo Prazo

O Conselho de Administração aprovou em 12 de setembro de 2017, o programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, com o objetivo de estimular a expansão, êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, além de alinhar os interesses dos beneficiários contemplados pelo Programa aos interesses da Companhia.

Os beneficiários terão direito ao prêmio se atenderem a condição de serviço de três anos somado a um evento de saída do atual controlador, com termos definidos no programa. O programa será pago em caixa e valorizado com base na apreciação do patrimônio da Companhia (SARs) de acordo com o cálculo específico definido no programa.

Ressalta-se que este programa é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa, conforme definições do CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações.

Abaixo está demonstrado os impactos para a data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, considerando a assinatura do contrato de compra e venda de ações para troca de controle da Companhia ocorrida em 28 de outubro de 2021. O Plano foi encerrado com a sua realização em 03 de março de 2022.

Detalhes do resultado em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	2023	2022
Despesas com pessoal - Direitos adquiridos no exercício (vested)	-	(14.972)

(a) De acordo com a opção de política contábil da Companhia, as remensurações do valor justo do passivo, após o reconhecimento inicial são reconhecidas no resultado financeiro. O reconhecimento inicial é classificado como despesa com pessoal no resultado.

b. Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2023

Em 09 de novembro de 2023, o Grupo Equatorial, conglomerado de empresas que a Companhia pertence, criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Equatorial Transmissão S.A. aos dos Beneficiários contemplados pelo Programa; (b) a retenção dos Beneficiários, e (c) o foco de longo prazo na valorização e potencial de crescimento do Grupo Equatorial.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Equatorial Energia S.A. e suas subsidiárias adquirir direitos a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 1º Período de Carência; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 2º Período de Carência, desde que o Beneficiário cumpra a Condição de Serviço no 2º Período de Carência; (iii) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 3º Período de Carência, desde que o Beneficiário cumpra a Condição de Serviço no 3º Período de Carência; e (iv) 25% (vinte e cinco por cento) serão pagas no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data de término do 4º Período de Carência, desde que o Beneficiário cumpra a Condição de Serviço no 4º Período de Carência.

A Companhia calcula o valor adicional a que o Beneficiário faz jus ao final de cada Período de Carência, correspondente ao valor dos Proventos Acumulados até então em relação à quantidade de Phantom Shares Vestidas a que o Beneficiário faz jus, após verificação das Metas de Performance sobre a Quantidade Alvo nos termos acima.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “Phantom Shares” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a: (i) até o 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga (“1º Período de Carência”); (ii) até o 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga (“2º Período de Carência”); (iii) até o 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga (“3º Período de Carência”); e (iv) até o 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga (“4º Período de Carência”).

Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2023, ponderado pelo volume negociado.

Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para a Echoenergia Participações S.A., caso as métricas de performance fossem atingidas:

	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço
<i>Em opções</i>	2023	2023
Outorgadas durante o exercício	62.209	33,28
Existentes ao fim do exercício	62.209	33,28

A despesa reconhecida para o plano de “Phantom shares” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 550 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022). O valor justo ponderado do preço reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 33,28 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da Quantidade Alvo.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Notas	Controladora 2023
Atividades operacionais		
Dividendos recebidos	26.b	(74.237)
Total das atividades operacionais		(74.237)
Atividades de investimento		
Imobilizado	10	17.652
Intangível (aquisição e reavaliação de projetos e outros intangíveis)	11	127.388
Total das atividades de investimento		145.040
Atividades de financiamento		
Direito de uso	9.a	574
Outros resultados abrangentes	19.c	15.716
Total das atividades de financiamento		16.290
Total		87.093

	Notas	Consolidado 2023
Atividades de investimento		
Imobilizado	10	17.652
Intangível (aquisição e reavaliação de projetos e outros intangíveis)	11	127.388
Total das atividades de investimento		145.040
Atividades de financiamento		
Direito de uso	9.a	(299.155)
Outros resultados abrangentes	19.c	15.716
Integralização de capital	19.a	400.453
Total das atividades de financiamento		117.014
Total		262.054

33 Outros assuntos

Reforma tributária

O Senado Federal aprovou, em 8 de novembro de 2023, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019 em dois turnos, contemplando alterações importantes em relação ao conteúdo recebido da Câmara dos Deputados.

A PEC visa simplificar o atual sistema brasileiro tributário e transformar cinco tributos em três, sendo dois Impostos sobre Valor Agregado (IVA) e um Imposto Seletivo, reorganizando sobretudo os tributos que incidem sobre bens e consumo.

As alterações não apresentam, até o presente momento, impactos contábeis a serem reconhecidos pela Companhia e suas controladas, as quais seguirão monitorando as discussões e possíveis necessidade de adequações operacionais.

Echoenergia Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Medida Provisória nº 1.185 - Reflexo tributário das Subvenções para Investimento

Em 20 de dezembro de 2023, o Senado Federal aprovou a Medida Provisória ("MP") nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico, e revoga o artigo 30 da Lei Federal nº 12.973/2014.

A MP em questão trouxe uma série de mudanças e requerimentos que precisam ser atendidos para que sejam tomados os créditos tributários relacionados as subvenções e deve produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2024.

A Companhia e suas controladas avaliaram os efeitos reflexos desta decisão e não identificaram aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.